



farol de esposende

BIBLIOTECA MUNICIPAL
Manuel Boaventura
Esposende

Bimensal . 0,70 euros . Propriedade: Forum Esposendense . Director: Nogueira Afonso . Sai às Sextas-feiras . Ano 24 . Nº 504 . 28 de Março de 2014



123º aniversário dos Bombeiros Voluntários de Esposende

25º



F O R U M
ESPOSENDENSE
1989 - 2014

Hospital de Esposende - Valentim Ribeiro

PÁG. 03

Amianto nas escolas é preocupação do PS Esposende

PÁG. 04

"Março com Sabores do Mar"

PÁG. 05

MusiCórdia

PÁG. 08

Centro de Educação Ambiental organiza Oficinas de Páscoa

PÁG. 10

As mais altas entidades da Liga dos Bombeiros Portugueses (LBP), a Câmara Municipal de Esposende, a Autoridade Nacional de Proteção Civil e as associações e comandos do distrito de Braga, bem como muitos responsáveis por instituições esposendenses, amigos e benfeitores, associaram-se aos momentos festivos que marcaram a celebração dos 123 anos da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Esposende.

As cerimónias que cumpriram um programa comemorativo, que teve início no sábado, dia 22 de março, seguiram o modelo tradicional das celebrações, sendo de salientar a abertura das mesmas com o concerto oferecido pela Banda dos Bombeiros Voluntários de Esposende, de S. Paio de Antas. (Ver caixa pág. 7).

O domingo ficou marcado por diversas homenagens, desde logo pela entrega de condecorações a dirigentes e a bombeiros que, pela assiduidade, mereceram ser distinguidos pela Associação e pela LBP. À noite, antes do arrear das bandeiras, perante a formatura, foram entregues mais condecorações da LBP a vários dirigentes e ao Comandante Juvenal Campos e ao Monsenhor Manuel Baptista de Sousa, estes últimos agraciados fundamentalmente com as Medalhas de Serviços Distintos, grau ouro (Ver relação de todos os condecorados, na pág. 7).

Continua na Pág.07

PUB



... a sua óptica em esposende

- marcamos consultas de oftalmologia
- avaliação da sua visão através de exame - teste, por computador (grátis)
- óculos de correcção - progressivos - monofocais - bifocais
- óculos de sol - graduados
- lentes de contacto e cosméticas
- avaliação da tensão ocular
- outros artigos do ramo

● um novo espaço ● uma nova imagem ● o atendimento de sempre

PRACETA DA MISERICÓRDIA . EDIFÍCIO FAMÍLIA VINHAS
LOJA A . B | 4740.288 ESPOSENDE
TELEFONE 253 964281 . FAX 253 967823

AGENDA

28 MARÇO
COMEMORAÇÕES DO DIA
NACIONAL DA JUVENTU-
DE

Casa da juventude
Escola Secundária Henri-
que Medina

28 MARÇO
COMEMORAÇÃO DO DIA
MUNDIAL DO TEATRO
"PIOLHOS E ATORES"

21h45
Auditório Municipal de
Esposende

29 MARÇO
AÇÃO DE FORMAÇÃO:
PRAGAS E DOENÇAS DAS

ÁRVORES DE FRUTO
14H30
Centro de Educação
Ambiental

29 MARÇO
"EM BUSCA DO PASSA-
DO"
14H30
Centro Interpretativo de
S. Lourenço

29 MARÇO
WORKSHOP AUTO-MA-
QUILHAGEM
10H00
Casa da Juventude

31 MARÇO
Feira Quinzenal de
Esposende

Autarquia de Esposende assinala hoje Dia Mundial do Teatro

A Câmara Municipal de Esposende assinala o Dia Mundial do Teatro, que se comemora a 27 de março, com a apresentação da comédia "Piolhos e Atores", pela Companhia de Teatro "A Capoeira", de Barcelos. O espetáculo tem lugar hoje, dia 28 de março, às 21h45, no Auditório Municipal de Esposende e tem entrada livre.

Agostin Solano, farandoleiro de notável engenho, e Nicolas de los Rios, famoso representante, são dois atores medievais paupérrimos e de nomes pomposos, que caminham, perdidos no tempo, há 400 anos, e acabam por chegar ao aqui e agora da representação teatral. Chegam ao teatro carregando um velho baú que

contém todo o seu aparato teatral. Têm de apresentar ao público um espetáculo, mas as dúvidas, temores e inquietações que os atormentam, interrompem e atrasam constantemente a representação, ao falarem das suas questões e dos problemas concretos da sua arte, mostram que, ainda hoje, as questões e lutas dos artistas e do público são os mesmos. Dirigida a maiores de 12 anos, a peça constitui uma reflexão sobre o ofício do ator, sobre a condição do espectador e sobre a necessidade humana de perdurar, de deixar uma marca, tornando-se assim uma metáfora da precariedade da própria condição humana.

FORUM ESPOSENDENSE Albino Martins Dias Faria

A Direcção do Forum Esposendense comunica o falecimento de Albino Martins Dias Faria, sócio desta Associação, e apresenta à família enlutada, sentidos cumprimentos de pesar.



Recolhas de Sangue

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, realiza colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e locais abaixo indicados, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

> 03 de Abril - EB2,3 Marinhas (14h30 - 19h00)

> 06 de Abril - Fonte Boa - Escola Básica (09h00 - 12h30)

Morto Não Se Levanta

tesouradas

Já não é a primeira vez que nesta crónica tenho abordado a escassez de transportes que temos de ligação à nossa capital de distrito, Braga. Além disso, as poucas ligações que temos, no século em que estamos e nesta era espacial, ainda demoram duas horas a percorrer trinta quilómetros e, por vezes, com longa espera em Barcelos para mudança de "tranvia"... É obra! Com certeza que estaríamos muito mais bem servidos no distrito do Porto ou até no de Viana do Castelo. E porque não? Falava acerca disto com um amigo que também tinha a mesma opinião. E como falávamos de transportes, eu lembrei-me que Esposende tinha uma empresa de camionagem, já lá vão mais de sessenta anos, salvo erro era de dois sócios: Machado e Duarte. Lembro-me daquelas camionetas, com "focinho" prolongado, com grande motor, "tipo cabeça de grilo", por ter uma ligação em lona à carroceria (talvez para amortizar a vibração). O para brisas era partido em dois, em celuloide, e as janelas laterais não tinham vidros, eram tapadas com uma lona de enrolar. Atrás, uma escada que dava acesso ao tejadilho, com umas grades dos lados, onde eram transportadas as mercadorias. A garagem destas camionetas era no Largo Marquês de Pombal e era ali que se fazia a manutenção. Era eu rapazinho, andava por ali a brincar, e sempre na mira de apanhar pedacitos de celuloide, quando algum para brisas se partia, para queimar porque o celuloide ardia como pólvora. Depois, no tempo da guerra, foi adaptado o gasogénio aquelas camionetas, para suprir a falta de gasolina. No sítio da escada foi-lhes aplicado um tipo de caldeira a carvão, em forma de Tê, que era o tal gasogénio. O condutor e o cobrador tinham que se levantar por volta das três da manhã, para carregar o gasogénio de carvão e acendê-lo para iniciar viagem para o Porto, às sete da manhã. Quando cobrador, condutor e passageiros chegavam ao Porto já estavam todos enchurrascados do fumo e do carvão do gasogénio. Se não estou em erro, mais tarde nasceu a empresa Linhares, que absorveu a empresa esposendense. Passados muitos anos, nasceu em Esposende outra empresa de transportes particulares, de José Maria Faria, denominada Transportes Esposende - Ofir e Suave - Mar. Mais tarde ainda, esta empresa foi vendida para Vila do Conde e transita com a denominação de Viagens Progresso - Esposende - Ofir e Suave - Mar. Mas, voltando às camionetas do Machado, uma bela sexta-feira, era dia de carreira para o Porto (nesse tempo não havia carreira para o Porto todos os dias) e o cobrador, que estava encarregado de abastecer o gasogénio de carvão e, para isso, tinha que se levantar às três horas da manhã para meter o carvão e atear o carvão, abanando como quem está a assar castanhas, adormeceu.

A viagem para o Porto foi iniciada às sete da manhã, com o pouco carvão que ainda restava naquele "panelão". Ali por alturas da Estela, a camioneta enguiçou, por falta de combustível (carvão) e a alternativa foi

pedir uma bicicleta (telefone só na Póvoa) e mandar o Lourenço (uma figura típica de Esposende, que por sorte fazia viagem para o Porto, de visita às irmãs que moravam no Bomfim) a toda a velocidade pedir ao Loureiro para levar dois cavalos, a fim de atrelar a camioneta e prosseguir viagem até ao Porto. Os passageiros, mais massados do que sardinhas moles, diziam mal da sua vida e já a tarde ia alta quando chegaram ao Porto. Os tempos eram outros e o novo mundo ainda vinha a caminho.

Agora vamos dizer aquilo que é uma realidade.

As luzes da ponte pedonal do Farol que liga a Av. Marginal à praia, quando essa ponte foi construída ficou dotada de luzes para as pessoas que nela transitam sentirem mais segurança, quando nela caminham de noite. Acontece que as luzes cegaram e são várias as pessoas que se queixam da escuridão daquela travessia. Pelos vistos há pessoas que são mais cegas do que as próprias luzes apagadas e não vêm essa lacuna.

As floreas da Rua Conde de Castro são uma vergonha. Ocupadas com uma espécie de mato seco, dão uma triste nota de mau gosto de quem trata delas. E o mais interessante é que vão regá-las. Estão à espera de quê!? Do milagre?

No interior (praceta) do bairro de Sucupira, de noite pode caçar-se o diabo à unha, tal é a escuridão. Os candeeiros desligados ou lâmpadas fundidas são sucata. As pessoas têm medo de lá passar de noite, além disso tem lá um ringue de diversão e um parque infantil. A luz é um bem público a que todos têm direito e que, de uma forma ou de outra, todos pagamos, por isso não vão ser os habitantes de pequenas localidades, como acontece em muitos dos casos, a terem de andar com "archote" de palha, para verem onde põem os pés, que devem pagar o "céu aberto" das grandes cidades. Liguem-se as luzes públicas, que não é por aí que o gato vai às "filhoses". Há certos "gastos" que arruinam muito mais e não parece.

A caravela (parque infantil) foi alvo de vandalismo, danificando aquele equipamento que custou muito dinheiro e é alegria da criança e dos pais que lá os levam para brincar. Tentaram incendiar e escreveram frases obscenas. Com certeza mais uma "esperteza" da "jumentude" e tudo isto porque a justiça para vândalos é mais do que branda. À António, António! Que fases tanta falta!

A anedota? Porque não!

Um casal de velhos estavam a ouvir um pastor de uma seita religiosa que pelo rádio dizia: - Coloquem uma mão no rádio e a outra na parte doente que eu vou curá-los! A velha coloca uma mão no rádio e outra nas costas. O velho coloca uma mão no rádio e a outra no meio das pernas. Então a mulher diz: - Seu idiota! Ele disse que vai curar os doentes e não ressuscitar os mortos!

A velha tinha razão, pois morto não se levanta.

Não acreditam?

Neco



Proprietário e Editor: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende
Sede e Redacção: Av. Eng. Eduardo Arantes de Oliveira Estação de Socorros a Náufragos - 4740-204 Esposende; Telefone/Fax 253 964 836
NIPC: 502416360
website: www.forum-esposendense.pt
email: jornalfarolesposende@sapo.pt
jornalfarolesposende@forum-esposendense.pt
associacao@forum-esposendense.pt
museumaritimo@forum-esposendense.pt

Bimensal

Direcção do Forum Esposendense

Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Augusto Silva, Manuel Ferreira, António Viana e David Cruz

Redactores Permanentes

João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, Neco, Max, Ana Rita Pilar, Alexandra Sobral Carreira, Elsa Teixeira e Joana Laranjeira

Colaboradores Permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Dra. Ivone B. Magalhães, Eng. José Alexandre Losa, P.e Manuel A. Coutinho, Óscar Santos, Fernando Ferreira, Dr. Francisco Marques, Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo de Marinhas, Dr. Sampaio de Azevedo, Joana Raquel Patrão

Correspondentes

Antas - Nereides Martins, Belinho - José Torres Gomes, Curvos - Dr. Sérgio Viana, Fão - Prof. António Peixoto, Forjães - Dr. Carlos Sá, Gandra - Manuel Bernardo Santamarinha, Gemeses - Miguel Pimenta e Filipe Vila Chã, Mar (S. Bartolomeu) - Dr. Maranhão Peixoto, Marinhas - Joana Patrão

Grafismo e Paginação: Paulo Sousa

Impressão: Graficamares, Lda. - Amares

Nº de Registo: 114969/90

Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares

Assinatura Anual:

Portugal - 17 euros; Estrangeiro - 20 euros

Hospital de Esposende – Valentim Ribeiro continua no topo da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados da ARS Norte

A Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) é formada por um conjunto de instituições, públicas e privadas, que prestam cuidados continuados de saúde e de apoio social. São objetivos da RNCCI a prestação de cuidados de saúde e de apoio social de forma continuada e integrada a pessoas que, independentemente da idade, se encontrem em situação de dependência.

Os Cuidados Continuados Integrados estão centrados na recuperação global da pessoa, promovendo a sua autonomia e melhorando a sua funcionalidade, no âmbito da situação de dependência em que se encontra. Estas respostas promovem a continuidade de cuidados de forma integrada a pessoas em situação de dependência e com perda de autonomia. Ficam, assim, demonstradas as vantagens deste tipo de serviço para a população que dele carece, uma vez que os utentes apresentam, à partida, elevados níveis de dependência Física e Instrumental e obtêm durante a estadia, nas diferentes unidades da UCCI e em número substancial de episódios, ganhos em autonomia e independência significativos e crescentes.

O Hospital de Esposende – Valentim



Ribeiro, da Santa Casa da Misericórdia de Esposende, integra esta rede desde 2006, altura em que foi selecionado para, em conjunto com mais duas instituições do distrito de Braga,

participar na experiência piloto do Governo para a criação da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, numa cooperação dos Ministérios da Saúde e da Segurança Social. Esta

experiência incorporava duas tipologias de Unidades de Internamento: Unidade de Convalescença (UC) e Unidade de Média Duração e Reabilitação (UMDR).

O Boletim Estatístico da RNCCI da Administração Regional de Saúde do Norte, relativo ao ano de 2013, coloca o Hospital de Esposende – Valentim Ribeiro no 1º lugar da Taxa de Ocupação dos cuidados de tipologia Convalescença, com uma média de 95% e no 2º lugar da Taxa de Ocupação da tipologia Média Duração e Reabilitação, com uma média de 96%.

Estes números revelam a grande procura que o Hospital de Esposende-Valentim Ribeiro assinala por parte de utentes de várias regiões do Norte, o que é representativo da qualidade dos serviços que oferece.

Município de Esposende apoia Associação de Pescadores

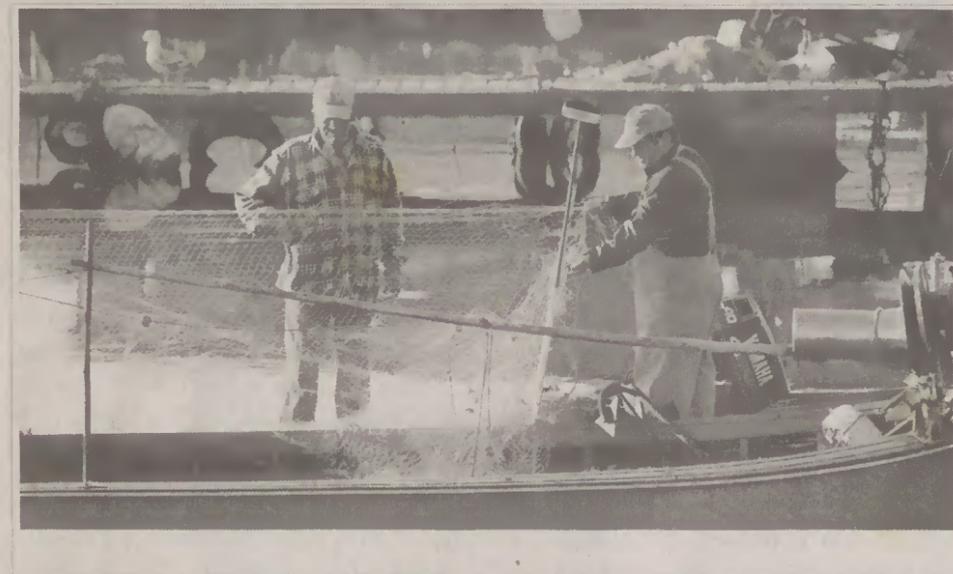
A Câmara Municipal de Esposende vai apoiar a Associação de Pescadores Profissionais do Concelho de Esposende na elaboração de um estudo sobre as comunidades piscatórias locais.

“Tradição Viva” é como se denomina o projeto, a desenvolver no âmbito de uma candidatura apresentada pela Associação de Pescadores a fundos comunitários, concretamente ao PRO-MAR – Programa Operacional de Pescas. A Autarquia suportará 15% do valor elegível, no montante de cerca de 8 400 euros, de acordo com proposta aprovada, por unanimidade, pelo

executivo municipal. O projeto compreende, numa primeira fase, o estudo e inventário das comunidades piscatórias do concelho, posteriormente a sua interpretação, e, por último, a divulgação desse trabalho, através da realização de uma exposição e edição do respetivo livro/catálogo.

O litoral do concelho de Esposende apresenta ainda algumas comuni-

dades ligadas à cultura da pesca, do sargaço, da navegação e da construção naval, pelo que este estudo se afigura da maior importância para afirmar e valorizar este património, razão pela qual a Câmara Municipal entendeu apoiar este projeto. Os barcos, as artes de pesca, as infraestruturas portuárias, os bairros piscatórios ou as tradições, são apenas o lado mais visível da



cultura costeira, atlântica, ancestral e genuína, que remonta à Pré-história e sobreviveu até à atualidade.

Auditório Municipal de Esposende regista intensa dinâmica cultural

Reflexo da dinâmica cultural do Município, o Auditório Municipal de Esposende tem vindo a acolher, com maior intensidade nos últimos tempos, a realização de um conjunto variado de eventos. O espaço, que recentemente sofreu obras de requalificação, dispõe agora de excelentes condições, estando apto a acolher as mais variadas atividades de âmbito cultural, palestras, seminários, congressos, entre outros.

Enquadrado na política cultural do Município, o Auditório Municipal tem sido, e pretende continuar a ser, um equipamento ao serviço da comunidade e das

associações locais, contribuindo para a promoção e divulgação das suas iniciativas e projetos. Deste modo, o Município apoia e incentiva o trabalho cultural que é desenvolvido pelos Esposendenses e pelas associações do concelho, cujo mérito merece ser realçado e valorizado. Com efeito, este espaço tem sido palco de um conjunto assinalável de realizações culturais, de que são exemplo os espetáculos teatrais e musicais, que têm alcançado elevados níveis de assistência, lotando regradamente a sala, com capacidade para aproximadamente 230 lugares sentados.

Promover uma programação cultural diversificada e que abranja todos os tipos de público tem sido preocupação da Câmara Municipal, que aposta agora numa nova dinâmica no Auditório Municipal, cuja gestão continua a cargo da empresa municipal Esposende 2000. Assim, depois de, no mês de fevereiro, este espaço ter acolhido relevantes atividades culturais, a dinâmica prossegue em março e projeta-se para os meses seguintes com o agendamento de diversos eventos, desde espetáculos musicais, de dança e de teatro a saraus culturais e de poesia.



**FORUM
ESPOSENDENSE**

Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende

Instituição de Utilidade Pública

CONVOCATÓRIA

Convocam-se todos os associados da Associação Forum Esposendense, para a Assembleia Geral, a realizar na sede, sita na Av. Eng. Eduardo Arantes de Oliveira - Estação de Socorros a Náufragos, em Esposende, no dia 12 de Abril de 2014 (sábado), pelas 18 horas.

Esta assembleia funcionará 30 (trinta) minutos mais tarde, com qualquer número de associados, se àquela hora não houver número suficiente, com a seguinte **ORDEM DE TRABALHOS**:

- 1.º Apreciação e Votação do Relatório de Atividades e Contas relativo ao ano de 2013.
- 2.º Outros Assuntos.

Esposende, 28 de Março de 2014

O Presidente da Assembleia-geral

António de Almeida Miquelino

PS de Esposende preocupado com amianto nas escolas

Sabe-se que no concelho de Esposende há várias escolas que têm a cobertura em telha de fibrocimento (lusalite), que contém na sua composição, de entre outro material, o amianto, substância suscetível de provocar doenças cancerígenas em consequência do seu estado de conservação, facto já cientificamente provado. Entre as escolas do concelho de Esposende que têm este tipo de cobertura, encontram-se a EBI de Forjães e a Escola Secundária Henrique Medina, em Esposende.

Apesar de ser um problema do Governo, particularmente do Ministério da Educação e Ciência, e de em algumas escolas do País essa cobertura já ter sido substituída, o PS de Esposende e, certamente, os cidadãos deste concelho, nomeadamente professores, alunos e encarregados de educação, gostariam de saber o que tem a dizer a Senhora Vereadora da Educação sobre este tema. Na nota à imprensa que chegou à nossa redação, o PS

Esposende pergunta que diligências fizeram até agora ou estão a fazer a Câmara Municipal e a Senhora Vereadora da Educação sobre este assunto, junto do Governo e do Ministério da Educação, sabendo-se que se trata de saúde e da vida de pessoas. Noutra questão, pergunta o PS Esposende que medida tomou ou vai tomar a Câmara Municipal de Esposende para erradicar o amianto de todas as escolas do concelho de Esposende, en-

quanto o Governo não o fizer, porque suspeita-se que não o vá fazer tão cedo.

No entender do PS Esposende, se o Ministério da Educação e Ciência não se mostra interessado em proceder às obras necessárias para a remoção do amianto das escolas do concelho de Esposende, porque saúde, pessoas e escola pública nunca foram as prioridades deste Governo, a Câmara Municipal deveria tomar a iniciativa de, a expensas próprias,

pois a Câmara de Esposende não passa por dificuldades financeiras, conforme anunciam os seus responsáveis, promover a remoção dessas coberturas que contêm a substância cancerígena do amianto das escolas do concelho.

A população compreenderá, certamente, que é preferível gastar este dinheiro em prol da defesa da saúde dos alunos, professores e funcionários dessas Escolas, em detrimento de algumas festas que custam ao

erário municipal algumas centenas de milhares de euros, e que até podem esperar.

Na impossibilidade de o poder fazer nesta edição, Farol de Esposende questionará o senhor Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, ou a senhora Vereadora da Educação, Jacqueline Areias, para que possam, caso o entendam fazer, prestar algumas informações sobre o assunto em apreço.

PS Esposende promove ciclo de conferências comemorativas dos 40 anos do 25 de abril

Para comemorar os 40 anos do 25 de abril, a concelha do Partido Socialista de Esposende está a preparar um ciclo de conferências a realizar durante o ano de 2014. Para esse efeito já estão calendarizadas duas sessões públicas para o próximo mês

de abril.

Assim, no dia 11 de abril, terá lugar a conferência cujo tema principal será dedicado à Desqualificação do Tribunal de Esposende e as Consequências para os Cidadãos de Esposende no Acesso à Justiça. Como conferencistas esta-

ção presentes o Dr. Tito Evangelista, Presidente da Mesa da Assembleia Geral de Militantes do Partido Socialista de Esposende; o Dr. António Isolino Loureiro, Presidente da Delegação de Esposende da Ordem dos Advogados, e Fernando Jorge, Presidente

do Sindicato dos Funcionários de Justiça.

Por sua vez, a sessão agendada para o dia 21 de abril contará com a presença da Dr.ª Gabriela Canavilhas, antiga Ministra da Cultura e atualmente Deputada do PS, na Assembleia da República, que

vai dissertar sobre "O 25 de abril e a Educação, a Ciência e a Cultura".

As duas sessões têm início marcado para as 21,30 horas e ocorrerão no Fórum Rodrigues Sampaio, em Esposende.

Nova ação humanitária de uma instituição francesa

Depois de no ano de 2013, a Associação "Entrepreneurs pour la Paix", de França, com a prestimosa colaboração da Associação Cultural Recreativa Amigos de S. João, de Esposende, que neste processo tem como principal interlocutor o esposendense Romão Guimarães, ter feito três doações de produtos alimentares e outros, que foram distribuídos no concelho de Esposende, por pessoas e/ou famílias carencia-

das, as mesmas instituições, no passado mês de fevereiro, fizeram chegar ao nosso concelho uma nova doação.

Com efeito, desta vez vieram cerca de 7.000 quilos de carga, com produtos da área da alimentação, peças de vestuário, brinquedos para crianças e outros bens utilitários, de onde se destaca uma cadeira de rodas para um deficiente. Relembre-se que a Instituição Francesa é presidida pelo bene-

mérito por Monsieur Jacques Humeau, que, para além da oferta dos produtos e artigos, agora, dado não ter sido possível encontrar-se uma empresa portuguesa de transportes que pudesse transportar a carga, gratuitamente, para Portugal, foi ele também quem pagou as despesas do transporte, desde a França até Esposende.

Entretanto, as paletes com os produtos, mais uma vez por deferência



Jorge Mendes e Romão Guimarães

do Centro Paroquial e Social de Gandra, ficaram à guarda da Paróquia de Gandra, de onde muitos já foram distribuídos, nomeadamente para a ASCRA, de Apúlia e a cadeira

de rodas foi entrega no Centro Social João Paulo II, também em Apúlia.

Segundo Romão Guimarães, que já se deslocou novamente a França, para, em nome da Associação que representa, agradecer a Monsieur Jacques Hu-

meau e também para agilizar procedimentos com vista a tornar possível a concretização de nova ação humanitária, a Associação Cultural Recreativa Amigos de S. João, de Esposende volta a apelar a todos quantos disponibilizem de transportes internacionais de longo curso ou tenham conhecimento com essas empresas ou empresários, para que possam colaborar no sentido de, oportunamente, poderem chegar às Instituições e às famílias carenciadas do concelho de Esposende, sem custos de transportes, novas ofertas de bens doados pela Instituição Francesa.

Associação Cultural Recreativa Amigos de S. João

FAISERE - PARTAGE MISSION

L'ACTUALITÉ DE LA NOUVELLE ÉVANGÉLISATION

avec JEAN-PAUL II et BENOÎT XVI

Jacques HUMEAU

João Cepa atribuiu donativo de cinco mil euros ao Coro dos Pequenos Cantores de Esposende



Alguns dos eventos e atividades no âmbito do “Março com Sabores do Mar”

Festival Gastronómico “Sabores do Mar”

Entre os dias 14 e 16 de março, teve lugar o Festival Gastronómico “Sabores do Mar”, que a Câmara Municipal de Esposende, em parceria com a União das Freguesias de Esposende, Marinhas e Gandra, levou a efeito, no Largo do Mercado, em Esposende. Ao cabo dos três dias desse fim de semana, em que passaram pelo recinto do Festival Gastronómico muitos visitantes, oriundos quer do concelho, quer de regiões vizinhas, e na hora de fazer o balanço, todos foram unânimes na apreciação, considerando a iniciativa muito positiva e manifestando o desejo de que possa ter continuidade.



O Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Esposende, Marinhas e Gandra, destacou a elevada afluência de público ao longo dos três dias do evento, “tendo em conta que se tratou da primeira edição e a primeira vez que se realizou um evento do género na cidade de Esposende”. Aurélio Neiva diz que os objetivos subjacentes à iniciativa foram plenamente cumpridos, nomeadamente a promoção da gastronomia local e a angariação de receitas para as associações participantes, e acrescenta que também o comércio local ficou a ganhar, atendendo ao elevado nú-

mero de pessoas que visitaram a cidade. Da parte das associações que marcaram presença no evento, a avaliação também é muito positiva, assegura o Autarca, adiantando que outras já manifestaram a intenção de participarem numa próxima edição.

Os responsáveis da Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende (ACICE) consideram benéfica a realização de eventos desta natureza, na medida em que contribuem para a promoção da gastronomia local e para a dinamização da cidade, e se refletem também positivamente ao nível do comércio tradicional.

Este ano, o Município de Esposende entendeu realizar, a par de outras atividades, o Festival Gastronómico, com o intuito de dar maior visibilidade ao “Março com Sabores do Mar”, e possibilitar uma participação mais alargada no evento, que decorre até ao final do mês em 26 restaurantes da cidade. O Presidente Benjamim Pereira referiu que “esta primeira edição correu bastante bem, tivemos muito público e as associações estão satisfeitas, pelo que é nossa intenção dar-lhe continuidade, sendo certo que terão de ser melhorados alguns aspetos”.

Aposta do Município na promoção do “Março com Sabores do Mar”

Um dos principais objetivos do Município de Esposende, para além da promoção do concelho e da divulgação da nossa gastronomia, no âmbito do evento “Março com Sabores do Mar”, é de procurar atrair visitantes a este evento gastronómico que vem decorrendo desde o início de março e se prolongará até final do mês. Neste contexto, em 26 restaurantes do concelho, houve e há variadas sugestões gastronómicas, em torno dos sabores do mar, para degustar, acompanhadas da doçaria típica local e dos vinhos verdes das quintas concelhias, e há todo um programa de animação complementar.

Para o efeito, em colaboração com a Entidade Regional Turismo do Porto e Norte de Portugal, a Câmara Municipal desenvolveu diversas atividades de promoção do concelho de Esposende. Assim aconteceu, no Aeroporto Francisco Sá Carneiro, entre os dias 12 e 16 de março, com destaque para a atuação do Grupo de Sargaceiros da Casa do Povo de Apúlia e a degustação de produtos locais, que tiveram lugar no dia 15, no exterior da Loja Interativa de Turismo. Uma exposição com artigos e materiais ligados à faina marítima e ao evento “Março com Sabores do Mar” e a exibição de um pequeno filme promocional de Esposende, legendado em inglês, completaram esta ação de promoção.

Entretanto, o Município também marcou presença no maior evento de promoção turística em território nacional, como é o caso da Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL). Na verdade, no passado dia 14, no espaço da Entidade Regional Turismo do Porto e Norte de Portugal, a Autarquia realizou na capital do país uma ação de promoção do “Março com Sabores do Mar”, que se traduziu na apresentação do evento, pelo Vereador do



Turismo, Rui Pereira, e na degustação de alguns produtos locais, com disponibilização de material promocional sobre a iniciativa.

Por outro lado, decorreu, no passado dia 18, a emissão do programa da RTP1 “Portugal no Coração”, com intervenções a partir de Esposende alusivas ao “Março com Sabores do Mar”. Assim, no programa conduzido pelos apresentadores Jorge Gabriel e Teresa Peres, entre as 15h00 e as 18h00, foram exibidos vários apontamentos sobre

a iniciativa, tendo sido dadas a conhecer as sugestões dos restaurantes Bar da Praia, Camello, Casa Salé, Varandas do Cávado, Buraco, Mira Rio, Rita Figueira, Tio Pepe, Zé dos Leitões e Santo António, do Restaurante e Pizaria Siamo in Due e do Restaurante

e Atelier Gastronómico Sra. Peliteiro, assim como as propostas de doçaria das pastelarias Rio Doce, Rita Figueira e Clarinhas. Tratando-se de um evento de promoção do peixe e mariscos, houve espaço também para a Associação dos Pescadores Profissionais do Concelho de Esposende. Outro dos apontamentos do programa prendeu-se com o Concurso Gastronómico “Jovem Cozinheiro dos Sabores do Mar”, promovido pela Escola Profissional de Esposende, onde estiveram em evidência os oito alunos finalistas do curso Técnico de Restauração que apresentaram os seus pratos ao júri.

A par da gastronomia, o “Março com Sabores do Mar” convida a provar os vinhos verdes do concelho, pelo que também marcaram presença do programa da RTP a Quinta de Curvos, a Quinta da Seara e a Quinta de Goios, e ainda os Lacticínios das Marinhas, referência nacional pela qualidade dos seus queijos e manteigas. Houve ainda oportunidade para assistir à atuação do Grupo de Sargaceiros da Casa do Povo de Apúlia.

“Prova do Mar” explica benefícios do consumo de peixe aos alunos do 1.º ciclo

Enquadrada na iniciativa “Março com Sabores do Mar”, o Município de Esposende, em colaboração com o hipermercado CONTINENTE, promove a atividade “Prova do Mar” dirigida aos alunos do 1.º ciclo do concelho. A “Prova do Mar” tem por objetivo promover o consumo regular de pescado junto dos mais novos, uma vez que este alimento, muitas vezes rejeitado pelas crianças, é uma fonte privilegiada de diversos nutrientes, de que é exemplo o ómega 3. Esta atividade possibilita às crianças perceber a diferença entre o peixe e o pescado, bem como conhecer diferentes tipos de pescado, nomeadamente o gordo, meio-gordo e magro. Os alunos assimilam ainda a importância deste alimento para o crescimento e desenvolvimento do ser humano, uma vez que, decorrente das suas propriedades e consumido com regularidade, pode ajudar a prevenir algumas doenças.



A “Prova do Mar” decorre na peixaria desta superfície comercial e as crianças participam em várias atividades, como é exemplo a simulação da pesca. Em contexto simulado, aprendem

pressupostos como o tamanho mínimo de captura, a identificação dos vários tipos de pescado, bem como as consequências da poluição dos mares e oceanos para a sustentabilidade dos ecossistemas marinhos. De forma implícita ficam, assim, a saber que todo o pescado obedece a rigorosas medidas, designadamente que se não tiver o tamanho mínimo de captura não será aceite no local de venda.

Esta atividade possibilita ainda às crianças conhecer peixes que não são tão comuns nas suas refeições diárias, bem como peixes que normalmente não conhecem no seu estado natural, como é o exemplo do bacalhau, e ainda os peixes característicos da nossa costa. Para além disso, ficam de igual modo a perceber que o pescado pode ser oriundo de aquicultura ou do mar/rio, podendo apresentar-se fresco, congelado ou em conserva. A “Prova do Mar” contribui, assim, para que, de uma forma divertida e totalmente interativa, as crianças desassociem os mitos inerentes ao consumo de peixe e percebam os contributos do seu consumo para a saúde.

Concurso “Cantinas escolares com Sabores do Mar” promove consumo de peixe

Integrado na iniciativa dos “Março com Sabores do Mar”, foi promovido o concurso “Cantinas Escolares com Sabores do Mar”, que decorreu nas cantinas dos estabelecimentos de educação e ensino e instituições do concelho, cujo principal objetivo foi o de promover o consumo de peixe nas cantinas escolares. Nesta edição estiveram a concurso 14 cantinas. A cantina da Escola Básica de Criaç, de Apúlia, confeccionou “Raia cozida com batata e cenouras baby”; a Escola Básica do Facho, igualmente de Apúlia, apresentou “Massa de lacinhos com salmão”; a Associação ASCRA, também de Apúlia, concorreu com o prato “Filetes de pescada envoltos em pão ralado e arroz de açafraão com cenoura raspada”. Por sua vez, o Centro Social de Mar serviu “Arroz de bacalhau”; “Lombinhos de salmão com camarão e iogurte” foi o prato confeccionado pelo Centro Social de Curvos; “Lombinhos à Guia” constituiu a proposta do Centro Social de Belinho. Prosseguindo no périplo concelhio, a Escola Básica do Baixo Neiva, de Forjães, confeccionou “Centros de pescada à Baixo Neiva”; o Centro Comunitário de Vila Chã apresentou “Filetes de pes-



cada com arroz de ervilhas e salada de alface e cenoura”; a Escola Básica de Guilheta, em Antas, sugeriu “Salmão em papelote”. A Associação ACARF, de Forjães, apresentou “Chupa chupas saudáveis”; a Santa Casa da Misericórdia de Esposende confeccionou “Tortilha de marisco com salada primavera”; a Juventude Unida das Marinhas concorreu com uma “Pizza peixe”; o Centro Social de Palmeira de Faro evidenciou o prato “Lombos de Pescada Gratinados com Batata Corada e Legumes Salteados”.

A avaliação dos pratos esteve a cargo de um júri, constituído pelo Chefe esposendense Ivo Loureiro, pela Eng.ª Raquel Moreira, da Escola Superior de Biotecnologia da Universidade Católica, e pela Dra. Liliana Carola, do Movimento Hipersaudável do Continente.

Este tipo de iniciativa visa não só promover o fornecimento de refeições nutricionalmente equilibradas, como apelar à sensibilização das crianças e jovens, através de componentes pedagógicas, para uma maior apetência ao consumo de peixe, assumindo-se a cantina escolar como um efetivo espaço promotor de saúde e bem estar.

Os Bombeiros Voluntários de Esposende no seu 123º aniversário

Como habitualmente, os bombeiros e os seus dirigentes, acompanhados por muitas pessoas, após a celebração da missa, rumaram ao cemitério da cidade e ao de Belinho, para recordarem e homenagearem aqueles que fizeram dos bombeiros a sua causa, quer enquanto elementos do corpo ativo, quer enquanto dirigentes, quer também enquanto benfeitores, designadamente aqueles que, por ideal, ofereceram a sua própria vida. Depois, na Câmara Municipal e em sessão apropriada, foram apresentados cumprimentos.

O dia de festa foi encerrado com o jantar de convívio, findando o repasto com as intervenções do presidente da direção, Agostinho Teixeira, do comandante Juvenal Campos, do comandante Paulo Oliveira, representante da Federação dos Bombeiros do Distrito de Braga, do Comandante Operacional Distrital de Braga, Hercílio Campos, em representação da ANPC, do comandante Jaime Marta Soares, presidente do Conselho Executivo da LBP, do arquiteto Benjamim Pereira, presidente da Câmara Municipal de Esposende. Durante a sua intervenção, o presidente da direção, apresentou as fotografias de D. Maria Dulce Miranda Marques e do Monsenhor Batista de Sousa, que, doravante passarão a fazer parte da galeria dos ilustres, a primeira com a qualificação de Sócio Benemérito e o segundo como Sócio Honorário, de acordo com a proposta da direção ratificada



em Assembleia Geral de 21 de março corrente. O convívio foi encerrado com a intervenção do presidente da Assembleia Geral, Dr. José Francisco Brás Marques, dando, assim, por finalizadas as comemorações a que nos referimos.

No final, em resposta aos órgãos de comunicação social presentes, o presidente de direção, Dr. Agostinho Pinto Teixeira, de entre outros pormenores também relevantes, disse que "aquilo

que temos de maior importância é a recuperação do edifício, que está já a apresentar sinais de degradação acentuada, designadamente no que respeita a infiltrações de águas pluviais. Presentemente, estamos já a cui-

dar desse aspeto e, depois, iremos seguir para uma outra fase que é a da recomposição da arquitetura do edifício, que foi moderna, na altura em que foi construída - 1980 -, mas agora está claramente ultrapassada."

Por sua vez, o comandante da corporação, Professor Juvenal Campos, preocupado com a atual realidade em termos de recursos humanos, referiu que "a corporação tem cerca de 100 homens, distribuídos pelo

quadro ativo trabalham durante o dia nas suas profissões, começando a ser muito difícil dar a resposta, minuto a minuto, às solicitações que chegam à corporação." Perante esta realidade disse "ser necessário combater uma situação que se aproxima da rotura, pelo que só vê apenas um caminho que é o de avançar para a criação de uma equipa de intervenção permanente (EIP). A criação da EIP, reforçou, pode ser a solução desejada para fazer face àquilo a que começa a ser preocupante."

Finalmente na sequência do que havia dito o Sr. Presidente da Câmara Municipal no seu discurso, de que destacamos o facto de Benjamim Pereira ter afirmado que o Município tudo iria fazer, dentro do que lhe seja possível, para criar mecanis-

mos e estabelecer regalias, que a lei contemple, por forma a servirem de motivação ao cidadão para que adira, com vontade de servir, às corporações dos bombeiros, no âmbito do voluntariado, o Vice-Presidente da

Câmara, Dr. Maranhão Peixoto, reafirmou que o Presidente dissera no seu discurso, realçando "o empenho da Autarquia no âmbito da constituição de uma EIP", admitindo que "uma das hipóteses para sanar dificuldades evidenciadas pela escassez de recursos humanos poderá passar pela junção das duas corporações de bombeiros do conce-

lho - B.V. de Fão e B.V. de Esposende - o que poderia dar resposta às preocupações de Juvenal Campos, mas para isso é necessário estabelecer diálogos, sempre possíveis, entre o Município e as duas corporações, no sentido da criação de uma EIP", junção que, a acontecer, talvez seja inédita a nível nacional.

Condecorações

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPOSENDE

ASSIDUIDADE - GRAU COBRE

Bombeiro de 3ª - Rafael Couto

Bombeiro de 3ª - Andreia Maria Moreira da Torre

ASSIDUIDADE - GRAU PRATA

Bombeiro de 2ª - António Fernandes Gomes

Bombeiro de 3ª - Cândido Manuel Alves Torres de Sá

Bombeiro de 3ª - Vera Lúcia Fonseca do Vale

Bombeiro de 3ª - João Filipe Rodrigues da Silva

ASSIDUIDADE - GRAU OURO

Bombeiro de 2ª - Marco Paulo Afonso Moraes

Bombeiro de 2ª - Paulo Isidro dos Santos Ledo

Bombeiro de 2ª - José Miguel Dias Esteves

LIGA DOS BOMBEIROS PORTUGUESES

ASSIDUIDADE - 10 ANOS - GRAU PRATA

Bombeiro de 2ª - António Fernandes Gomes

Bombeiro de 3ª - Vera Lúcia Fonseca do Vale

ASSIDUIDADE - 15 ANOS - GRAU OURO

Bombeiro de 1ª - Rui Antero Fernandes Ferreira

Bombeiro de 2ª - Marco Paulo Afonso Moraes

Bombeiro de 2ª - José Miguel Dias Esteves

Bombeiro de 3ª - António Rui Leitão Correia

ASSIDUIDADE - 20 ANOS - GRAU OURO

Subchefe - Miguel Alexandre Lemos Batista Guerra

ASSIDUIDADE - 25 ANOS - GRAU OURO

Subchefe - Joaquim Fernando Ribeiro Afonso

Bombeiro de 3ª - Joaquim da Silva Ferreira

MEDALHA DEDICAÇÃO - GRAU OURO (25 ANOS)

Vice-presidente da Assembleia Geral - Manuel Neiva Losa

Vice-presidente do Conselho Fiscal - Fernando Marques Boaventura Rego

MEDALHA ASSIDUIDADE - GRAU PRATA (10 ANOS)

Secretário da Direção - Carlos Manuel Lima de Barros

Tesoureiro Adjunto da Direção - Vitorino José Pinto Moreira Fernandes

Vogal da Direção - José Manuel Almeida da Costa

MEDALHA SERVIÇOS DISTINTOS - GRAU OURO

Comandante Juvenal da Silva Almeida Campos

Monsenhor Manuel Baptista de Sousa



Concerto da Banda de Antas

Integrando as comemorações do 123º aniversário dos Bombeiros Voluntários de Esposende, a sua Banda, ou seja a Banda de S. Paio de Antas, associou-se mais uma vez, à abertura das cerimónias, apresentando um memorável Concerto no Auditório Municipal, na noite do passado dia 22.

Com a sala repleta como nunca, a Banda apresentou um bem elaborado programa de peças musicais, que uma a uma, foram apresentadas pelo Dr. Agostinho Teixeira, Presi-

dente da Direção da Associação dos Bombeiros, e foram magistralmente executadas, sob a batuta do seu diretor musical e artístico, o jovem maestro Diogo Costa, que, aos 25 anos, é já senhor de um vasto e rico currículo, onde se incluem vários prémios.

A Banda de Antas vai participar, brevemente, no Festival Vilafranquense, em Vila Franca Xira, onde apresentará a peça (passe doble) "Andrés Contrabandista", de Óscar Navarro, com que abriu o concerto e que foi premiada, no

final, com estrepitosa salva de palmas. Seguiu-se "La boda de Luís Alonso", uma zarzuela, da autoria de Gerónimo Giménez, que igualmente agradou e encantou os presentes.

"Carnaval de Vaneza", de Jean Abra, teve uma espetacular interpretação, devendo-se destacar a atuação do trompete-solista, Marco Silva, que recebeu fardos aplausos da assistência. Seguiu-se "Suite Alentejana", de Luís de Freitas Branco, e "Songs of Sailor and Sea", de Robert Smith, esta com a participação nosso bem

conhecido Diogo Zão, ao piano. "Cantar a Terra" foi uma rapsódia de canções portuguesas, da autoria do maestro Diogo Costa, na boa tradição da «Banda do Mestre Laranjeira».

Depois, um outro ponto alto: a execução, em estreia, da peça "Tributo aos Bombeiros", da lavra do maestro Valdemar Sequeira, anterior mestre da Banda, que a dirigiu durante muitos anos e instruiu muitos dos seus executantes. Foi o próprio maestro Valdemar Sequeira, a convite do seu su-

cessor, quem dirigiu a "sua" Banda, nesta marcha militar, primorosamente interpretada e vivamente aplaudida.

Fechou-se este memorável concerto com a interpretação do "Hino aos Bombeiros Voluntários de Esposende" (letra de Álvaro Pinheiro), musicado por José G. Figueiredo e arranjo do maestro Valdemar Sequeira. Não podia ser melhor o começo das comemorações de mais um aniversário dos nossos Bombeiros!

Sessão de esclarecimento promovida pela ACICE

A ACICE - Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende, em parceria com o Banco Santander Totta, realiza, no próximo dia 2 de Abril, pelas 21h00, no Salão Nobre da sua Sede Social, uma Sessão de Esclarecimento, subordinada ao tema "Negócio Internacional - Ajudamos a Encontrar e a Fazer Negócio".

Esta Sessão é dirigida a Empresários que queiram procurar novas oportunidades de negócio

no exterior.

Desta forma e com esta Sessão pretende-se aproximar a Comunidade Empresarial das oportunidades de negócio no exterior.

O Programa da Sessão de Esclarecimento conta com o seguinte painel de oradores:

21h00: Receção dos Participantes

21h30: Sessão de Abertura, por José Faria, Presidente da Direção da ACICE

21h45: Apresentação do Portal

Trade, Club Santander, International Desk e Soluções de Negócio, tendo como principal orador Fernando Antunes, Respon Comercial de Negócio Internacional.

22h30: Encerramento, com intervenção de Cerejeira Castro, Diretor Coordenador Norte do Banco Santander.

A Sessão é gratuita, contudo, para uma melhor organização do espaço, solicita-se confirmação da presença.

Entrega do Relatório Único

A ACICE informa que a entrega do Relatório Único, para dados referentes a 2013, vem decorrendo desde 16 de Março e prolongar-se-á até 15 de Abril de 2014, de acordo com o previsto na Portaria n.º 55/2010 de 21 de Janeiro.

A Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende Informa que a resposta ao Anexo F - Prestadores de Serviço manterá o seu carácter opcional e sugere que se proceda à entrega da informação atempadamente, evitando os últimos dias do período de recolha, para evitar eventuais constrangimentos que possam surgir, quer pela sobrecarga do sistema informático, quer no contacto com o GEE para esclarecimento de dúvidas.

Para qualquer esclarecimento, contacte o telefone 21 792 13 80, a plataforma de pedidos de apoio (<https://www.relatoriounico.pt/ru/support/reportIssue.seam>), ou os serviços da ACICE.

Alunos do concelho aprendem a fazer escolhas saudáveis a nível alimentar

Sensibilizar os mais jovens para as questões da higiene e segurança dos alimentos é o objetivo da atividade "O Incrível Mundo dos Alimentos" que a Câmara Municipal de Esposende está a desenvolver junto dos alunos do 6.º ano de escolaridade, no âmbito do projeto "Crescer Saudável". A atividade, que neste ano letivo envolve cerca de 425 alunos, aborda vários temas, como a rotulagem dos alimentos ou as boas práticas na preparação e confeção dos alimentos, e inclui a visita a uma superfície comercial do concelho, o CONTINENTE de Esposende,

onde os alunos podem contextualizar os conhecimentos teóricos em termos práticos.

Assim, a visita proporciona o conhecimento de algumas regras usadas quer em loja, quer nas áreas da reataguarda, nomeadamente na armazenagem. Os alunos ficam a perceber nomeadamente as estratégias usadas relativamente à forma como os produtos são expostos, como por exemplo a razão de os frescos e congelados estarem numa zona mais próxima das caixas, com vista a que sejam os últimos a ser colocados no carrinho de

compras. Esta visita possibilita também perceber todo o circuito anterior à colocação do produto na prateleira, bem como interpretar os rótulos de vários alimentos, tendo por base o semáforo nutricional, um sistema que associa um código de 3 cores, semelhante a um semáforo de trânsito, à percentagem de gordura, gordura saturada, açúcar e sal, tendo em conta a dose de alimento. Esta visita desperta em grande medida a curiosidade dos mais novos, pois permite perceber que as regras de higiene e segurança alimentar subsistem ao longo de toda a

cadeia alimentar, e contribui para que as crianças se tornem consumidores mais atentos e informados.

O projeto "Crescer Saudável" resulta de uma parceria entre o Município de Esposende e empresas municipais Esposende Ambiente e Esposende 2000, Centro de Saúde de Esposende, Agrupamentos de Escolas do concelho, Escola Secundária Henrique Medina e Escola Profissional de Esposende, e visa a promoção da saúde como um bem a cuidar, preconizando uma intervenção precoce no que respeita aos estilos de vida saudáveis.

Síndrome de Down

Por Margarida Borralheiro

O Síndrome de Down, conhecido também por Trissomia do cromossoma 21, é um distúrbio genético, assim chamado em homenagem a John Langdon Down, o médico britânico que o descreveu em 1862. É o distúrbio genético mais comum no mundo, estima-se que, em cerca de 850 a 1000 nascimentos, 1 bebé seja portador de Síndrome de Down.

A idade da mãe tem grande impacto no risco de conceção de um bebé com este síndrome. A incidência de síndrome de Down entre os recém nascidos de mães de até 27 anos é de 1/1.200. Com mães de 30-35 anos é de 1/365. Depois dos 35 anos a frequência aumenta mais rapidamente: entre os 39-40 anos é de 1/100 e depois dos 40 anos torna-se ainda maior. Não foram identificados fatores durante a gravidez que possam causar o síndrome, visto que a formação cromossômica ocorre na fecundação e nos primeiros estágios do embrião. As grávidas, com risco elevado identificável de conceber um filho afetado por esta síndrome, devem ser encaminhadas para consultas de aconselhamento genético, no âmbito das quais poderão realizar testes genéticos (como a amniocentese). Este encaminhamento pode ser feito na consulta de pré-conceção ou durante a gravidez pelo seu médico assistente.

CARACTERÍSTICAS DA SÍNDROME DE DOWN

Pessoas com síndrome de Down podem ter uma capacidade cognitiva abaixo da média, que pode variar entre leve a moderada. Um pequeno número de afetados possui atraso mental profundo. As crianças com síndrome de Down possuem algumas características físicas específicas, que podem ser observadas pelo médico para fazer o diagnóstico clínico. Nem sempre a criança com síndrome de Down apresenta todas as características. Algumas podem ter poucas, enquanto outras podem apresentar a maioria das características do síndrome: inclinação das fendas palpebrais; pequenas dobras de pele no canto interno dos olhos; língua aumentada e proeminente; achatamento da parte de trás da cabeça; ponte nasal achatada; orelhas pequenas; boca pequena; tônus muscular diminuído; ligamen-

tos "soltos"; mãos e pés pequenos; pele na nuca em excesso; palma da mão com uma linha cruzada (linha simiesca); distância entre primeiro e segundo dedo do pé aumentada. Apesar da aparência "comum" entre pessoas com síndrome de Down, é preciso lembrar que o que caracteriza realmente o indivíduo é a sua carga genética familiar, que faz com que ele seja parecido com seus pais, irmãos e restante família.

Frequentemente estas crianças apresentam mal-formações em órgãos desde o nascimento: coração (atingindo 30% dos portadores de síndrome de Down); mal-formações do trato gastrointestinal; diminuição da audição e problemas de visão. Alguns tipos de leucemia têm maior incidência em crianças com síndrome de Down e está descrito que pessoas com síndrome de Down desenvolvem as características neuropatológicas da doença de Alzheimer em uma idade muito mais precoce.

DESENVOLVIMENTO DO PORTADOR DE SÍNDROME DE DOWN

Não existe um tratamento específico para síndrome de Down, ou seja não há como reverter a trissomia do cromossoma 21. O tratamento engloba, na verdade, uma série de medidas para tratar tanto os problemas clínicos decorrentes do síndrome como um conjunto de medidas de estimulação precoce e inclusão de modo a exponencializar todo o potencial da criança com síndrome de Down. A estimulação precoce é direcionada a bebés e crianças com idades compreendidas entre os 0 e os 3 anos com risco ou atraso no desenvolvimento global. Esta estimulação é importantíssima, pois possibilita dar suporte ao bebé no seu processo inicial de interação com o meio que o rodeia, envolvendo as componentes motora, cognitiva, psíquica e social do seu desenvolvimento, assim como auxiliar os pais no exercício das funções parentais, fortalecendo os vínculos familiares. Todas as crianças devem ser incluídas na sociedade desde o nascimento, começando com a inclusão na sua própria família.

Na fase pré-escolar é recomendado que a criança

seja inserida em igualdade de condições com outras crianças sem Síndrome de Down, incentivando o desenvolvimento motor e psicossocial. Na fase seguinte, a partir da alfabetização, um apoio específico é recomendado, tal como o apoio escolar. Ainda assim os especialistas recomendam que se evite a exclusão, evitando turmas de ensino especial, preferindo a inclusão de crianças com Síndrome de Down em turmas com meninos sem necessidades educativas especiais. O empenho individual dos pais, professores e terapeutas com estas crianças pode produzir resultados positivos inesperados. Os cuidados com a criança com Síndrome de Down não variam muito dos que se dão às crianças sem o síndrome. Os pais devem estar atentos a tudo o que a criança começa a fazer sozinha, espontaneamente, e devem estimular os seus esforços. Devem ajudar a criança a crescer, estimulando a sua independência, quanto mais a criança aprender a cuidar de si mesma, melhores condições terá para enfrentar o futuro.

A pessoa com Síndrome de Down enquanto adolescente e adulta tem uma vida semi-independente. Embora possa não atingir níveis avançados de escolaridade pode e deve trabalhar em diversas outras funções, de acordo com seu nível intelectual. Pessoas com síndrome de Down têm apresentado avanços impressionantes e rompido muitas barreiras. Em todo o mundo, há pessoas com síndrome de Down que estudam, trabalhando, vivem sozinhas e que concluem licenciaturas.

Referências bibliográficas

1. Antonarakis SE, Lyle R, Dermitzakis ET, Reymond A, Deutsch S. Chromosome 21 and down syndrome: from genomics to pathophysiology. *Nat Rev Genet.* 2004 Oct;5(10):725-38. Review.
2. Lubec G, Engidawork E. The brain in Down syndrome (TRISOMY 21). *J Neurol.* 2002 Oct;249(10):1347-56. Review.
3. Roizen NJ, Patterson D. Down's syndrome. *Lancet.* 2003 Apr 12;361(9365):1281-9. Review.
4. Shapiro BL. Down syndrome and associated congenital malformations. *J Neural Transm Suppl.* 2003;(67):207-14. Review.

Escola Profissional de Esposende

BARCELONA: CIDADE FANTÁSTICA

Técnico de Informática_TGP1 + Técnico de Turismo_TTAR6

A EPE levou os alunos de Informática e de Turismo a BARCELONA, de 17 a 19 de março! Foram três dias fantásticos de descoberta da cidade: a arquitetura de Gaudí - Casa Batlló, Casa Milà, Park Güell, Sagrada Família; o Bairro Gótico com a catedral e as suas praças e ruas medievais; o mercado de La Boqueria; Las Ramblas; as novidades tecnológi-



cas; o Hard Rock Café; a Fundação Joan Miró; a Caixa Forum; a Fonte Mágica, os jardins, o pavilhão Mies van der Rohe e o imponente Palau Nacional; Barceloneta, as praias e a marina... Foram três dias de camaradagem, boa companhia e boa disposição!

SEMINÁRIO "A ESCOLA E O MUNDO DO TRABALHO: 20 ANOS ~ 20 TESTEMUNHOS"

Integrado nas comemorações dos 20 anos da EPE, o Seminário "A escola e o mundo do trabalho: 20 anos - 20 testemunhos" foi dirigido aos alunos do 2º e 3º anos da escola e a todos os convidados que se quiseram associar. A iniciativa pretendeu essencialmente sensibilizar e preparar os nossos jovens para algumas questões relacionadas com o mercado do trabalho que em breve conhecerão.

O seminário desenvolveu-se durante o período da manhã com a participação das entidades IEFP (Instituto de Emprego e Formação Profissional) - com as temáticas empreendedorismo e empregabilidade e medidas ativas no trabalho - e ACT de Braga (Autoridade para as Condições do Trabalho) - com a apresentação institucional e diversas temáticas, desde o contrato de trabalho, a forma e modalidades que podem assumir os contratos, os recibos verdes, os direitos e deveres dos trabalhadores e das entidades empregadoras e algumas orientações/conselhos para quem pretende trabalhar no estrangeiro. Ainda no âmbito da intervenção da ACT foi abordada a importância da segurança e saúde no trabalho, a sinistralidade laboral e os acidentes e doenças profissionais.

Durante a manhã, todos os presentes tiveram ainda a possibilidade de visualizar 20 testemunhos de antigos alunos da EPE, que referiram a importância que esta assumiu nas suas vidas, tanto ao nível profissional como pessoal. Durante esta visualização impossível foi ficar indiferente e muitas emoções fruíram. Afinal são 20 anos de histórias, 20 anos de percursos, 20 anos de memórias, 20 anos de vida...

Na parte da tarde, alguns alunos voltaram a juntar-se para, em conjunto, visualizar o filme "A Gaiola

Dourada" e posteriormente realizar uma breve reflexão sobre as temáticas abordadas ao longo do dia.

Esperamos que com esta iniciativa todos tenham ficado mais esclarecidos sobre as oportunidades e

apoios ao emprego jovem, bem como ficaram alerta sobre algumas situações com que podemos ser

surpreendidos no mercado de trabalho.

Às entidades convidadas agradecemos a presença e contributo.

Aos antigos alunos agradecemos por fazerem parte da nossa grande família!



PUB



Capella Duriensis em concerto na MusiCórdia

No próximo domingo, 30 de Março, pelas 17.00h, no já habitual palco da temporada MusiCórdia, a Igreja da Misericórdia, em Esposende, o ensemble Capella Duriensis apresenta a riqueza e austeridade de Bach, Bartók e mestres do renascimento português. Um concerto que vai, certamente, tocar a perfeição.

Capella Duriensis é um ensemble vocal profissional que inclui na sua agenda de atividades a preparação de jovens cantores portugueses para o nível profissional da performance musical, alcançando uma invulgar qualidade vocal. Com ensaios, concertos e gravações ao longo de todo o ano, trabalho de exigência e rigor, a formação prepara repertório desde os primeiros manuscritos de música medieval até ao repertório coral dos dias de hoje. Desde 2011 que a Capella Duriensis é um ensemble-residente da Escola das Artes - Universidade Católica Portuguesa.



Capella Duriensis (foto de Susana Neves)

O maestro britânico Jonathan Ayerst é o director musical do ensemble Capella Duriensis. A paixão de Jonathan para a música coral iniciou-se como corista-menino na Catedral de Truro (Reino Unido) e depois na Escola da Catedral de Wells (Reino Unido). Especializou-se em piano e foi premiado com bolsas de estudo para estudar na Royal Academy of Music. Em 2000, foi nomeado pianista do Remix Ensemble da Casa da Música, participando, muitas vezes como solista, nos festivais de Valência, Roterdão, Huddersfield, Barcelona, Estrasburgo, Paris, Viena, Berlim, entre muitos outros. Jonathan tem também dedicado muito tempo ao trabalho com jovens. Tal empenho valeu-lhe um prémio da National Federation of Music Societies do Reino Unido. Em 2008, foi convidado para iniciar um novo projeto, o curso de improvisação para jovens músicos na Academia de Música de Espinho. No período 2009 - 2011, foi assistente do maestro Paul Hillier com o Coro Casa da Música. No mesmo ano foi galardoado com o ARCO (Associate of the Royal College of Organists) pelo qual recebeu também o Prémio Sawyer and Durrant. Em 2011 foi premiado com a 'Fellowship of the Royal College of Organists'.

Assim, o concerto MusiCórdia do próximo domingo promete ao público um momento de excelência artística, uma viagem pela polifonia renascentista.

Diana Sousa

Sarau Cultural sobre os 800 anos da Língua Portuguesa encerrou Semana da Leitura

Lotando por completo o Auditório Municipal de Esposende, o Sarau Cultural "...Todos os sonhos do mundo!", alusivo aos 800 anos da língua portuguesa, encerrou, de forma brilhante, no passado dia 21 de março, a Semana da Leitura da Rede de Bibliotecas Escolares do Concelho de Esposende. O sarau proporcionou uma viagem pela história da língua e da literatura portuguesa, com textos de D. Dinis, João Roiz de Castelo Branco, Luís de Camões, Almeida Garrett, Fernando Pessoa, passando por Olavo Bilac, Alice Vieira, António Lopes Ribeiro, José Carlos Ary dos Santos, Matilde Rosa



Araujo, Tony Tcheka, entre outros.

Alunos de vários graus de ensino e professores das escolas do concelho, bem como pais e encarregados de educação, subiram ao palco para a declamação de textos e apresentações de dança, canto e música. Re-

alçando o valor da língua portuguesa como património comum e identitário de Portugal e de outros países que a adotaram, foram revisitados vários textos, entre os quais os de tradição poética como "A Nau Catrineta", culminan-

do com o tema musical "Uma Só Cor" e a contextualização atual da Língua Portuguesa no Mundo. O Sarau Cultural encerrou a Semana da Leitura, no âmbito da qual foram desen-

volvidas muitas e relevantes ações de promoção da leitura, como horas do conto, encontros com escritores, feiras do livro e dramatizações, entre outras.

A Vereadora da Educação e Cultura da Câmara Municipal agradeceu o envolvimento de todos os agentes educativos nas atividades da Semana da Leitura, considerando o trabalho desenvolvido da maior importância. Referindo-se ao Sarau Cultural, Jacqueline Areias felicitou todos os participantes pela qualidade dos trabalhos apresentados.



450 alunos do 9.º ano foram ver "Auto da Barca do Inferno"

No passado dia 20 de março, o Município de Esposende levou ao teatro quase meio milhar de alunos, que frequentam o 9.º ano de escolaridade nas escolas do concelho, para assistirem à apresentação da peça "Auto da Barca do Inferno", uma adaptação da obra de Gil Vicente, pela Companhia de Teatro Casa dos Afectos. Trata-se do projeto "O Teatro e as Escolas", uma iniciativa que

já vai na 11.ª edição e que a Câmara Municipal promove no mês em que se comemora o Dia Mundial do Teatro (27 de março) com um duplo objetivo. Por um lado pretende-se promover o teatro como arte do espetáculo junto das escolas e, por outro, proporcionar, através da dramatização de textos, um apoio ao programa curricular



da disciplina de Língua Portuguesa/Português.

É neste sentido que as peças de teatro selecio-

nadas privilegiam os grandes vultos da literatura portuguesa, nomeadamente Eça de Queirós, Pe. António Vieira, José Saramago, Almeida Garrett, entre outros, sendo que, este ano, a escolha recaiu sobre a obra de Gil Vicente (1465?-1536?).

Com encenação de João Nuno Esteves, esta adaptação da obra do Mestre Gil Vi-

cente permite percorrer a sociedade da época e os problemas e conflitos interiores de um autor do séc. XVI. Foram realizadas duas sessões, no Auditório Municipal de Esposende, sendo muito positiva a avaliação dos alunos e dos professores a esta iniciativa, considerando-a um contributo muito importante no complemento ao programa curricular da disciplina de Língua Portuguesa.

PUB

Formação Modular

2012/2014

ABRIL / MAIO

- NEGOCIAÇÃO (50 HORAS)**
(PÓS-LABORAL - SEGUNDAS, QUARTAS-FEIRAS - INICIO 09/04/2014 FIM 26/05/2014)
- MARKETING (50 HORAS)**
(LABORAL MANHÃ - TERÇAS E QUINTAS-FEIRAS - INICIO 10/04/2014 FIM 27/05/2014)
- LÍNGUA FRANCESA (50 HORAS)**
(LABORAL MANHÃ - SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS - INICIO 11/04/2014 FIM 19/05/2014)
- LÍNGUA ESPANHOLA (50 HORAS)**
(LABORAL TARDE - SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS - INICIO 14/04/2014 FIM 21/05/2014)
- AMBIENTE, SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE NO TRABALHO (50 HORAS)**
LABORAL TARDE - TERÇAS E QUINTAS-FEIRAS - INICIO 17/04/2014 FIM 29/05/2014
- GERIATRIA - ANIMAÇÃO (50 HORAS)**
LABORAL MANHÃS - SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS - INICIO 21/05/2014 FIM 20/06/2014
- CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE EDUCAÇÃO (NEE) (50 HORAS)**
LABORAL TARDE - SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS - INICIA 23/05/2014 FIM 23/06/2014



ACICE

Regalias:

- Subsídio de Alimentação
- Seguro
- Documentação de Apoio
- Certificado

Notícias do Casino da Póvoa

Continuando a promover a cultura e também contribuindo para a socialização dos seus clientes, o Casino da Póvoa leva a efeito, amanhã, dia 29 de março, mais um evento que, certamente, muito contribuirá para que todos aqueles que possam e queiram assistir vivam momentos de rara qualidade humorística.

Com efeito, o Casino da Póvoa vai apresentar já amanhã, pelas 22.00h, QUIM ROSCAS & ZECA ESTACIONÂNCIO. Assim, João Paulo Rodrigues e Pedro Alves "vestem" as personagens Quim Roscas e Zeca Estacionâncio, preparando-se, deste modo, para uma noite de grande humor no Casino da Póvoa!

Com um currículo que conta já com presenças em programas de televisão, rádio e até a participação num filme, "7 Pecados Rurais", a dupla de humoristas tornou-se numa das mais requisitadas do país, estendendo-se o seu sucesso, também, junto das comunidades portuguesas no estrangeiro. Muito humor e muito riso é a proposta do Casino da Póvoa!

Trata-se de assistir a um espetáculo para maiores de 18 anos, cujo preço por pessoa custa 10,00€.

QRZE® QUIM ROSCAS & ZECA ESTACIONÂNCIO

Com banda



29 MARÇO

22H00 MJ18
€ 10,00

Espectáculo em plateia

CASINO DA PÓVOA PAGA PRÉMIO DE € 119.200

Após pagar um dos prémios mais elevados de sempre, no dia 7 de Março, o Casino da Póvoa entregou, novamente, no domingo à noite, dia 23 de março, um prémio de elevado valor, € 119.200, a um cliente que se encontrava a jogar numa máquina de vídeo rolos "Lord Of The Ocean", de € 0,20 de aposta.

Debate “Desporto e Responsabilidade Social” organizado pelo Rotary Club de Esposende

Promovido pelo Rotary Club de Esposende, no dia 25 de Fevereiro passado, teve lugar, no Auditório Municipal de Esposende, um debate sob o tema “Desporto e Responsabilidade Social”.

Para o efeito, foram convidados para falar sobre a temática nomes bem ilustres e sonantes do futebol português, como Vítor Baía, que justificadamente não compareceu, Neno e Nuno Espírito Santo. O moderador convidado, mas que, à última hora, declinou o convite, era o Jornalista Júlio Magalhães, da Porto Canal. Entretanto, a Presidente do Rotary, Sandra Derom, surpreendeu tudo e todos ao aparecer no jantar com figuras de proa do desporto português, como a sempre campeã Aurora Cunha e a grande promessa e também já campeã Teresa Portela. Para moderador convidou um homem ligado ao desporto e ao jornalismo, cá da nossa praça, Álvaro Maio. A verdade é que o debate tornou-se mais animado e interessante com este naipe de convidados.

Na sua intervenção, Aurora Cunha fascinou o público, descrevendo os tortuosos caminhos que teve que percorrer, até se tornar no ícone do atletismo mundial, que em todo o mundo se respeita e reconhe-



ce. Motivou os presentes com o seu testemunho e entusiasmou com a simplicidade da sua linguagem.

Teresa Portela trouxe-nos alguma da incerteza e instabilidade que se vive no terreno desportivo e que faz com que permaneçamos pequeninos, apesar de sermos o concelho do mundo que mais campeões tem por metro quadrado, na atualidade.

O Nuno Espírito Santo, atual treinador do Rio Ave, apareceu-nos como uma voz da consciência. Teve pormenores de verdadeira crítica filosófica

e, ao mesmo tempo, de gestor de pessoas que têm sempre que ser vistas, ouvidas e atendidas com respeito pela sua personalidade e que estão em constante construção. Falou pouco, mas disse muito.

Finalmente o Neno, o verdadeiro Show man, que, no uso da palavra, catapultou toda

Cunha, ora puxando pela Teresa, foi trazendo ao discurso as questões para que todos estávamos motivados.

As três perguntas do público foram enquadradíssimas no tema. Refiro especialmente a de um pai que, com um filho adolescente, precisava de conselho para decisões que tem de

paixão. Ninguém tem a garantia de que no futuro terá condições para atingir o patamar que se propõe e que deseja. A escola é sempre indispensável. Este assunto transportou todos para as recentes reportagens apresentadas num canal televisivo, sobre a “miséria” em que se transformou a vida de vários colegas dos palestrantes. Mais uma vez ficamos a saber que nem tudo o que se disse era verdadeiro, mas que também não era totalmente falso. O real é que a vida de desportista dura muito pouco tempo e depois é necessário ter saída...

Enfim foi um serão excelente, pleno de oportunidade e de sentido. Todos os envolvidos estiveram a um nível competitivo muito bom e com isso ganhou o desporto, ganhámos nós e ganharam os esposendenses em geral, porque o Rotary Club mais uma vez promoveu o entendimento entre todos, contribuindo para o bem estar social e praticou o seu lema mudando vidas.

Mariz Neiva



uma assistência que enchia o Auditório Municipal para um ambiente em que mais parecia que todos já se conheciam desde sempre e sabiam como era cada um. Explicou, defendeu, criticou, perguntou e respondeu. Na verdade um perfeito entertainer que, ora entrando em diálogo com a Aurora

tomar, face à resistência do filho em dedicar-se à obrigação - a escola - e o muito interesse do futebol, integrado que está numa escolinha. As respostas foram muito esclarecedoras, insistindo sempre, todos os preletores, que a exigência máxima tem que continuar a ser a Escola. Depois, sim, a

Centro de Educação Ambiental organiza Oficinas de Páscoa para crianças e jovens

O Centro de Educação Ambiental do Município de Esposende vai promover, entre os dias 7 e 11 de abril, Oficinas de Páscoa direcionadas para crianças e jovens dos 5 aos 14 anos. A proposta integra a realização de um conjunto diversificado de atividades e visa a ocupação lúdica-pedagógica dos tempos livres durante a interrupção letiva da Páscoa. As atividades decorrerão no espaço do Centro de Educação Ambiental, em Marinhas, entre as 9h00 e as 17h00.

No dia 7, decorrerá a “Oficina do Verdinho”, com atividades relacionadas com as artes plásticas e execução de sementeiras de espécies florais, e uma “História da flo-

resta”, através da apresentação e dramatização de uma história sobre esta temática, complementada com a realização de uma atividade prática. “Jogos de Páscoa” e a “Oficina de flores de papel” são as propostas para o dia 8. Os participantes terão a oportunidade de participar em jogos divertidos e de realizar provas desportivas, provas de conhecimento e de orientação, ou trabalhar técnicas de execução de flores de papel artesanais com base na reutilização de materiais. O programa do Centro de Educação Ambiental reserva, para o dia 9, um “Ambi-paper interativo”, uma prova de conhecimento através dos conteúdos interativos da exposição per-



manente patente no Centro de Educação Ambiental, que inclui também a realização de jogos desportivos. Para o dia 10 há duas sugestões, nomeadamente uma “História da floresta” e a “Oficina Use e Re-use”, cujo objetivo é realçar

a importância da reutilização e reaproveitamento de materiais, sensibilizando os participantes para a necessidade de adotar comportamentos mais sustentáveis. No último dia deste programa de ocupação dos tempos livres, as crianças

e os jovens poderão participar na “Oficina do Verdinho” ou na “Oficina de reciclagem papel”, onde será abordada a importância e o uso múltiplo da floresta, sendo posteriormente realizada uma ação de reciclagem de papel.

Para mais informações ou para efetuar a inscrição em qualquer uma das atividades, os interessados deverão contactar o Centro de Educação Ambiental, através do e-mail cea@esposendeambiente.pt, do telefone 253 967 147 ou então diretamente nas instalações do CEA, na Rua Conde de Madimba, em Marinhas, até ao dia 4 de abril.

PUB

pontodecópias

o melhor impressão de esposende e arredores

Rua Conde de Castro, nº 14 - 4740-238 Esposende
geral@pontodecopias.com | 253 968 342



NICE - Núcleo de Intervenção Cultural de Esposende

O NICE - Núcleo de Intervenção Cultural de Esposende - é uma Associação sem fins lucrativos, que se propõe a dinamizar atividades regulares no âmbito artístico e cultural em Esposende. O núcleo, constituído por jovens do concelho, tem como objetivo proporcionar as condições para que os criativos possam expressar o seu trabalho, potenciando o envolvimento da comunidade.

Aliás, conforme já foi divulgado por em edição anterior, o Núcleo de Intervenção Cultural de Esposende (NICE), com o apoio da Câmara Municipal de Esposende, promoveu, no passado dia 22 de fevereiro, um recital de violino e piano, tendo sido solistas as violinistas Ana Rita Pires e Ana Madalena Ribeiro, acompanhadas pela pianista Olga Vasilyva, profissionais com créditos cada vez mais firmados nos contextos nacional e internacional, apoiadas em obras de incontornáveis compositores como J. Brahms, J. S. Bach, Paganini.

Ana Rita Pires participou na Orquestra de Cordas do Conservatório de Música do Porto, na Orquestra Sinfónica Académica Metropolitana, na HARMOS Festival Orchestra, entre outras, tendo a oportunidade de trabalhar com maestros de renome. Foi premiada com o 3.º Prémio no nível IV, do I Concurso Nacional Juvenil de Violino "Cidade do Fundão"; 3.º Prémio na categoria B, do Concurso St. Cecília; 2.º Prémio na categoria Jovem do Concurso A. Capela; 1.º Prémio do nível B, do Concurso Interno do Conservatório de Música do Porto; 2.º Prémio no nível V, do Concurso Internacional Juvenil de

Violino "Cidade do Fundão" e 1.º Prémio da categoria B, do V Concurso Nacional "Paços' Premium.

Ana Madalena Ribeiro nasceu em Esposende e iniciou a sua formação como violinista na Escola de Música de Esposende. Obteve o 1.º Prémio no 2.º Concurso de Música de Câmara ESMAE; 2.º Prémio na 24.ª edição do Prémio Jovens Músicos - RDP em Música de Câmara - nível superior; 1.º Prémio no Paços Premium 2011, entre outros. Em 2011 terminou a Licenciatura com elevada classificação, tendo-lhe sido atribuído o prémio de melhor aluno da Escola Superior de Música e das Artes do Espetáculo do Porto - "Prémio Rotary Club Porto Foz / Veloso & Troca. Lda - onde se encontra atualmente a finalizar o Mestrado em Interpretação Artística - Violino. No ano de 2012 integrou a Fundação Orquestra Estúdio - Guimarães Capital da Cultura Europeia, sob a direção artística do Maestro Rui Massena. Após a realização da prova para o lugar de Concertino Assistente na Orquestra Sinfónica do Porto - Casa da Música, é regularmente convidada a desempenhar o cargo.

Olga Vasilyva, natural da Rússia, iniciou os estudos musicais aos 5 anos de idade. Desde o ano de 2006 que exerce a função de Pianista Acompanhadora na Escola de Música e das Artes do Espetáculo do Porto e desde 2007 na Academia de Música de Vilar do Paraíso. Em 2008 obteve o 2.º Prémio no Concurso Internacional "ARD", em Munique (Alemanha), com o fagotista Christian Kunert. Gravou diversos CD's com música de câmara.

Paixão de Cristo, ao vivo, em Mar

No próximo dia 12 de abril de 2014, pelas 21.00h, o agrupamento 82 dos Escuteiros, de S. Bartolomeu do Mar, Esposende, irá levar à cena a representação da Paixão de Cristo. Esta representação será ao ar livre, num anfiteatro construído para o efeito, com um palco com cerca de 50 metros de frente, no Adro Paroquial de S. Bartolomeu do Mar, ao qual subirão mais de 80 atores, estando envolvidos mais de 120 pessoas na organização da mesma.

Paixão de Cristo é a primeira vez que é representada nestes moldes, pois, desde de 2004, já se fazia uma Via Sacra, representada pelas ruas da freguesia, sendo ne-

las montados diversos palcos, ao longo do percurso, onde todos os anos se iam efetuando inovações.

Os Escuteiros de Mar contam com o apoio da Paróquia da Igreja, da União das Freguesias de Belinho e Mar, da Câmara Municipal de Esposende, do IPDJ - Instituto Português do Desporto e da Juventude e de diversas empresas e com a colaboração dos JUB - Jovens Unidos de Belinho, dos Agrupamentos de Escuteiros de Aguçadoura (Póvoa de Varzim), Cossourado (Barcelos) e Vizela (Guimarães), bem como da população da freguesia. A entrada para assistir é gratuita.

Correspondente de Antas - Nereides Martins (meira@net.sapo.pt)

Ainda a propósito do Dia da Mulher

A HISTÓRIA DO DIA 8 DE MARÇO

Há precisamente 157 anos, a 08 de março de 1857, as operárias têxteis de uma fábrica de Nova Iorque entravam em greve para reivindicar a redução do horário de trabalho de 16 para 10 horas diárias. Estas operárias, que, por 16 horas de trabalho recebiam menos de um terço do salário dos homens, foram fechadas na fábrica que tinham ocupado, onde se deflagrou um incêndio. Cerca de 130 morreram. Em 1910, numa conferência internacional de mulheres, realizada na Dinamarca, foi decidido, em homenagem àquelas mulheres, comemorar o dia 08 de Março como "Dia Internacional da Mulher". De então para cá o movimento a favor da emancipação da mulher tem tomado muita força não só em Portugal como no resto do mundo. Em 1975, foi designado pela ONU como o Ano Internacional da Mulher e, em Dezembro de 1977, o Dia Internacional da Mulher foi adotado pelas Nações Unidas, para lembrar as conquistas sociais, políticas e económicas das mulheres.

MULHERES QUE FIZERAM HISTÓRIA

A República prometeu-lhes apoio nesta luta. Os principais líderes republicanos estiveram presentes na criação das diversas associações feministas que surgiram ao longo dos 16 anos de regime. Apostaram no ensi-

no feminino, normal e técnico-profissional; aprovaram o divórcio (mais contra a Igreja Católica do que a favor da emancipação das mulheres) e alteraram o Código Civil, mas deixaram nestes resquícios de uma visão tradicional da mulher. A República prometeu-lhes apoio nesta luta mas também frustrou a maioria das aspirações feministas. A da co-educação foi uma delas. Mas a maior desilusão prendeu-se com a retirada do direito de voto às mulheres. Carolina Beatriz Ângelo, a primeira mulher a votar na Península Ibérica, em 1911, fê-lo ao abrigo de uma lei da Monarquia. Na revisão da Lei Eleitoral de 1913, ficou explícito que apenas os "cidadãos portugueses do sexo masculino" poderiam votar. A democracia, conquistada com o 25 de Abril de 1974, permitiu a alteração do estatuto social e político das mulheres em termos legislativos. Maria de Lurdes Pintassilgo, que morreu em 2004, com 74 anos, foi a única mulher a liderar um Governo de gestão em Portugal, entre Julho de 1979 e Janeiro de 1980. Em 1986 foi candidata derrotada às eleições presidenciais.

Entretanto, mais um dia 08 de Março se passou, mais uma página na vida das mulheres que aproveitaram o seu Dia, para comemorarem cada uma ao seu modo.

(Ref. google e JN)

Bajão, o afogado!...

pesca O antigo salão dos Bombeiros de Esposende, era um espaço de lazer e de convívio de muitos esposendenses que desfrutavam desse local privilegiado para ver televisão, jogar damas, xadrez, "snooker", bilhar livre, "sueca", "loba", "King", dominó, etc, sendo o senhor António da Assembleia o responsável; uma espécie de "mordomo", sempre atento, com o seu olhar "atemorizador" e de respeito. Eram poucos, os que ousavam entrar no salão sem ser sócio, porque o senhor António punha-os logo na rua, em "marcha rápida" pela longa escadaria de madeira, de acesso ao salão, com a respetiva parede repleta de quadros dos pescadores de Esposende mais antigos: Piloto da Frita, Zé Grande, Laurisá... Pela tardinha, o Carlinhos da Jandira estava a jogar damas com o João Carlos Silva, numa partida bem disputada, já com o Carlinhos cheio de damas e o seu opositor a coçar a cabeça, com o jogo perdido. Junto à janela da varanda, o senhor Zé Praia disputava o seu histórico duelo de damas com o senhor Carvalho, relojoeiro da Rua Direita, tendo o senhor Mário Belo e o Edgar como assistentes ao espetáculo "damístico". Mais ao lado, jogava-se bilhar livre entre o Albaninho "Penico" e o Albininho de Gandra, com o Tonho e o Tozé Reis à espera que o jogo acabasse para jogarem a sua bilharada. O "snooker" estava sem clientes e a sua ocupação era mais aos sábados e domingos à tarde e em pleno jogo, os jogadores estavam sempre atentos ao "contador" porque as moedas eram escassas e os trocos contavam-se....

Nesse momento, o ambiente dos bombeiros foi alterado e agitado, com o toque da sirene, sinal de afogamento e o João Carlos, bombeiro voluntário sempre ativo, saltou da cadeira, como um ágil lince, levantou a mesa onde estava o tabuleiro das damas,

com as pedras a rolar pelo chão em diversas direções, e foi para o local do afogamento, perante o olhar estupefacto e desesperado do senhor António da Assembleia... O Carlinhos, limitou-se a apanhar as pedras espalhadas pelo chão, uma vez que o senhor António já estava prestes a lançar o ralhete da ordem...



Chico Bajão, junto ao local do afogamento

A ambulância Chevrolet NM-12-89, - relíquia nacional - saiu a "grande velocidade" para socorrer uma vítima que estava prestes a afogar-se. O Chico Bajão, com os seus trinta e quatro anos, foi nadar para o Rio Cávado, junto ao matadouro onde havia alguns poços traiçoeiros e, como nadava muito pouco, foi arrastado pela corrente e começou a deslizar pelos fundos arenosos do leito do rio. O João Carlos saltou para um barco à procura do Chico e lançou-se à água

conseguindo, após porfiados esforços, amarrar a vítima, puxando-o para dentro do barco, já muito desfalecido e inconsciente, pois tinha permanecido dentro da água, pelo menos, durante dez longos minutos. O Chico foi colocado numa maca e transportado para o Hospital Valentim Ribeiro e, posteriormente, para o Hospital de Barcelos, onde esteve um mês em "coma", sendo o diagnóstico dos médicos muito reservado. O amigo Chico conseguiu, milagrosamente, recuperar e atualmente faz uma vida normal, deslocando-se na sua motorizada, pelo concelho de Esposende, sempre à procura de novas aventuras.

Nas garraíadas em Vila Chã, Santarém e Ribatejo, o Chico esteve presente em muitas delas, assumindo atos de coragem perante as investidas dos touros e tem ganho muitas apostas nessas garraíadas, apesar de já ter partido várias "costelas"... Numa garraíada em Vila Chã, em plena festa de S. Lourenço, o Chico, incentivado pelo Adelinho Vilas Boas, foi enfrentar um touro, não muito corpulento, respondendo a uma aposta da Comissão de Festas e ganhou cinco contos, mas as mazelas ficaram: sete costelas partidas e uma "hospedagem" no hospital... O Chico, homem humilde e brincalhão, aparece muitas vezes na lota de Esposende, sendo pessoa muito grata já que nunca mais se esqueceu do Dr. João Carlos, que lhe salvou a vida, junto ao matadouro e os galos que gentilmente lhe ofereceu, como gratidão, jamais pagará a vida, que lhe foi salva pelo corajoso João Carlos, cardiologista esposendense de renome, de quem os esposendenses muito se orgulham.

O Chico Bajão nunca mais deu um mergulho no rio, apenas nada nas piscinas, mas com a água pelo peito...

O BÓIAS



UNIÃO DE FREGUESIAS DE ESPOSENDE, MARINHAS E GANDRA

AURÉLIO MARIZ NEIVA, PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS, DE ESPOSENDE, MARINHAS E GANDRA, CONCELHO DE ESPOSENDE.

Faz público, em conformidade com o disposto no art.º 56.º, da Lei 75/2013, de 12 de Setembro, que a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Esposende, Marinhãs e Gandra, em sessão extraordinária, realizada a 7 de Março de 2014, aprovou o Regulamento e Tabela Geral de Taxas e Licenças em vigor na União das Freguesias de Esposende, Marinhãs e Gandra.

CAPÍTULO I DISPOSIÇÕES GERAIS

Artigo 1.º

Objecto

O presente regulamento, a tabela e a fundamentação económico financeira anexas têm por finalidade fixar os quantitativos a cobrar por todas as actividades da autarquia no que se refere à prestação concreta de um serviço público local e na utilização privada de bens do domínio público e privado da Freguesia.

Artigo 2.º

Sujeitos

1 - O sujeito activo da relação jurídico-tributária, titular do direito de exigir aquela prestação é a União das Freguesias de Esposende, Marinhãs e Gandra através da sua Junta de Freguesia.

2 - O sujeito passivo é a pessoa singular ou colectiva e outras entidades legalmente equiparadas que estejam vinculadas ao cumprimento da prestação tributária.

3 - Estão também sujeitos ao pagamento de taxas o Estado, as Regiões Autónomas, as Autarquias Locais, os fundos e serviços autónomos e as entidades que integram a sector empresarial do Estado, das Regiões Autónomas e das Autarquia Locais.

Artigo 3.º

Isenções

1 - Estão isentos do pagamento das taxas previstas no presente regulamento:

- Todos aqueles que beneficiem de isenção prevista em outros diplomas;
- As pessoas colectivas de direito público ou de utilidade administrativa, as associações culturais, desportivas, recreativas, cooperativas ou profissionais, bem como as instituições particulares de solidariedade social;
- Os eleitos da freguesia (Junta e Assembleia de Freguesia), no âmbito das suas funções;
- A Junta de Freguesia pode, em caso de comprovada insuficiência económica, que seja do conhecimento da mesma, isentar o pagamento das taxas previstas.
- A Junta de Freguesia pode, através de deliberação fundamentada, conceder isenções totais ou parciais relativamente às taxas.

CAPÍTULO II

TAXAS

Artigo 4.º

A Junta de Freguesia cobra taxas:

- Serviços administrativos: emissão de atestados, declarações e certidões, termos de identidade e justificação administrativa, certificação de fotocópias e outros documentos;
- Licenciamento e registo de cães e gatos;
- Venda ambulante de lotarias;
- Arrumador de automóveis;
- Actividades ruidosas de carácter temporário que respeitem a festas populares, romarias, feiras, arraiais e bailes;
- Cemitérios;
- Aluguer de instalações e espaços públicos;
- Outros serviços prestados à comunidade.

Artigo 5.º

Serviços Administrativos

1 - As taxas de atestados e termos de justificação administrativa constam do anexo I e têm como base de cálculo o tempo médio de execução dos mesmos (atendimento, registo, produção).

2 - A fórmula de cálculo da taxa de serviços administrativos (TSA) é a seguinte:

$$TSA = TME \cdot VH + CT / N$$

TME: Tempo médio de execução;

VH: Valor hora do funcionário, tendo em consideração a média anual de despesas inerentes ao funcionário administrativo;

CT: Custo total necessário para a prestação do serviço (inclui material de escritório, consumíveis, etc);

N: Número médio de tipo de documentos emitidos por ano.

3 - As taxas pagas pela emissão de licenças de vendedor ambulante de lotarias, de arrumador de carros e licenciamento de actividades ruidosas de carácter temporário que respeitem a festas populares, romarias, feiras, arraiais e bailes previstas no anexo, resultam da aplicação da seguinte fórmula:

$$NL = TME \cdot VH$$

4 - Sendo que o tempo médio de execução a aplicar:

- É de 3 horas para emissão de licenciamento de actividades ruidosas de carácter temporário que respeitem a festas populares, romarias, feiras, arraiais e bailes;
 - É de 1 hora para emissão de 2.º via de alvará;
 - É de 1 hora para emissão de licença de venda ambulante de lotarias;
 - É de 1 hora para emissão de licença de arrumador de automóveis;
 - É de ½ hora para os atestados, declarações e averbamentos;
 - É de ¼ hora para os restantes documentos.
- 5 - É feito o arredondamento ao euro inferior.
6 - Os valores constantes do n.º 2 são actualizados anualmente, tendo em atenção a taxa de inflação.

Artigo 6.º

Serviços de Certificação

1 - As taxas de certificação de fotocópias constam do anexo II e têm por base o estipulado no Regulamento Emolumentar dos Registos e Notariado.

2 - Os valores previstos no n.º 1 são actualizados anualmente, tendo em atenção a taxa de inflação ou pelo valor do aumento no regulamento ali referido, consoante aquele que for superior.

Artigo 7.º

Licenciamento e Registo de Canídeos

1 - As taxas de registo e licenças de canídeos e gatídeos, constantes do anexo III, são indexadas à taxa N de profilaxia médica, não podendo exceder o triplo deste valor e varia consoante a categoria do animal (Portaria n.º 421/2004 de 24 de Abril).

2 - A fórmula de cálculo é a seguinte:

- Registo: 50% da taxa N de profilaxia médica;
- Licenças em geral: 100% da taxa N de profilaxia médica;
- Licenças da classe A: 75% da taxa de profilaxia médica;
- Licenças da classe G e H: o dobro da taxa N de profilaxia médica;

3 - Os cães classificados nas categorias C, D e F estão isentos de qualquer taxa.

4 - O valor da taxa N de profilaxia médica é actualizado, anualmente, por Despacho Conjunto (actualmente 4,40 €).

Artigo 8.º

Cedência de Instalações

1 - As taxas de cedência de instalações constam do anexo IV e têm como base de cálculo o tempo de duração do aluguer.

2 - A fórmula de cálculo é a seguinte:

$$TCI = TOI \cdot VH + (CT/N) \cdot TOI$$

TOI: tempo de ocupação das instalações arredondado, à unidade, por excesso;

VH: Valor hora do funcionário, tendo em consideração a média anual de despesas inerentes ao funcionário administrativo;

CT: Custo total necessário para a prestação do serviço (inclui electricidade, limpeza e manutenção de instalações, etc.);

N: número médio anual de ocupações do espaço.

4 - Dentro do horário de expediente, para efeitos da aplicação da fórmula de cálculo, o valor hora do funcionário é zero.

4 - É feito o arredondamento ao euro inferior.

5 - Os valores previstos no n.º 2 são actualizados anualmente, tendo em atenção a taxa de inflação.

Artigo 9.º

Serviço de Limpeza de fossas sépticas

1 - As taxas pagas pelo serviço de recolha de águas residuais através de cisterna, previstas no anexo V, têm como base de cálculo a seguinte fórmula:

$$TAS = TME \cdot VH + CT / N$$

TME: tempo médio de execução;

VH: valor hora do funcionário, tendo em consideração a média anual de despesas inerentes aos funcionários do sector de limpezas;

CT: Custo total necessário para a prestação do serviço (inclui material necessário, combustível, etc);

N: Número médio anual de recolhas.

2 - A partir da 1.ª Cisterna aplica-se uma redução de 80%.

3 - É feito o arredondamento ao euro inferior.

4 - Os valores previstos nos n.os 1 e 2 são actualizados anualmente, tendo em atenção a taxa de inflação.

Artigo 10.º

Cemitério

1 - As taxas pagas pela concessão de terreno para sepulturas, previstas no anexo VII, têm como base de cálculo a seguinte fórmula:

$$TCTCS = A \cdot (CT/N) + D$$

TCTCS - Taxa de Concessão de Terreno p/ Sepulturas;

A - Área do terreno (m²);

CT - Valor patrimonial;

N - N.º de sepulturas;

D - Critério de desincentivo à compra de terrenos tem como base de cálculo $D = CT/N \cdot A$;

O critério de desincentivo à compra não se aplica no cemitério de Gandra.

É feito o arredondamento à dezena de euro inferior.

2 - As taxas pagas pela concessão de terreno para capelas, previstas no anexo VII, têm como base de cálculo a seguinte fórmula:

$$TCTCS = A \cdot (CT/N) + D$$

TCTCS - Taxa de Concessão de Terreno p/ Sepulturas;

A - Área do terreno (m²);

CT - Valor patrimonial;

N - N.º de sepulturas;

D - Critério de desincentivo à compra de terrenos, que tem como base de cálculo a fórmula anterior, acrescido de 15%.

O critério de desincentivo à compra não se aplica no cemitério de Gandra.

É feito o arredondamento à centena de euro inferior.

Os direitos dos concessionários de terrenos ou jazigos não poderão ser transmitidos por entre vivos sem autorização da Junta de Freguesia e sem pagamento de cinquenta por cento (50%), das taxas de concessão previstas nos n.os 1 e 2.

3 - As taxas pagas pela abertura de sepulturas, previstas no anexo VII, têm como base de cálculo a seguinte fórmula:

$$TIC = TME \cdot VH + CT / N$$

TIC - Taxa de Inumação no Cemitério;

TME - Tempo Médio Execução;

VH - Valor hora do funcionário, tendo em consideração a média anual de despesas inerentes ao funcionário do cemitério;

CT - Custo Total Prestação do Serviço;

N - Número Médio de Serviços Anuais.

É feito o arredondamento à meia dezena de euro inferior.

4 - A taxa paga pelas exumações, previstas no anexo VII, é igual à taxa descrita na alínea anterior, por terem a mesma base de trabalho.

5 - A taxa paga pelas transladações, previstas no anexo VII, quando efectuada dentro do cemitério, é o dobro da taxa da alínea 3, por implicarem a duplicação das tarefas necessárias para efectuar uma inumação. Quando a transladação é efectuada para outro cemitério, a taxa aplicada é a correspondente a uma inumação, na lógica de trabalho igual custo igual.

6 - As taxas pagas pela construção de capelas e campos, previstas no anexo VII, têm como base de cálculo o valor

patrimonial e o tipo de construção, resultando da aplicação da seguinte fórmula:

$$TCC=CT*TC*I$$

TCC - Taxas pagas pela construção de campas e capelas;

CT - Valor patrimonial/N.º de sepulturas;

TC - Tipo de Construção, sendo aplicado:

a) Capela - 60%;

b) Campa dupla - 30%;

c) Campa simples - 20%;

I - Percentagem a aplicar tendo em conta a ocupação do espaço:

a) Capela - 160%;

b) Campa dupla - 133,5%;

c) Campa simples - 106,5%;

É feito o arredondamento ao euro inferior;

São exigidos projectos com os requisitos gerais das obras, quando se trate de construção ou grande modificação em sepulturas ou jazigos, que só serão autorizados se obterem o parecer favorável da Junta de Freguesia.

7 - As taxas pagas pela realização de trabalhos de remodelação e alteração de capelas e campas, previstas no anexo VII correspondem a 50% do valor das taxas previstas no artigo anterior.

8 - As taxas pagas pela realização de averbamento em alvarás, previstas no anexo VII, têm como base de cálculo a seguinte fórmula:

$$TAACT=TME*VH+CT/N$$

TAACT - Taxas pagas pelo averbamento em alvarás;

TME - Tempo Médio de Execução;

VH - Valor hora do funcionário, tendo em consideração a média anual de despesas inerentes ao funcionário administrativo;

CT - Custo Total Prestação do Serviço;

N - Número Médio de Serviços Anuais.

É feito o arredondamento à dezena de euro inferior.

9 - As taxas pagas pela emissão de segundas vias de alvarás, previstas no anexo VII, resultam da aplicação da seguinte fórmula:

$$TESVA=TME*VH$$

TESVA - Taxa Emissão Segundas Vias Alvarás;

TME - Tempo Médio de Execução;

VH - Valor hora do funcionário, tendo em consideração a média anual de despesas inerentes ao funcionário administrativo.

É feito o arredondamento ao euro inferior.

10 - Os valores previstos neste artigo são actualizados anualmente, tendo em atenção a taxa de inflação.

Artigo 11.º

Transportes Colectivos de Passageiros

1 - Os preços a aplicar para a utilização dos transportes colectivos de passageiros, constantes do anexo VIII. Resultam da aplicação de uma taxa de 1,80 €, aplicada ao quilómetro.

Artigo 12.º

Venda de Artigos

A verba cobrada pela venda de postais da freguesia constam do anexo IX e têm como base de cálculo o custo, actual, da aquisição do bem.

Artigo 13.º

Serviços de apoio à família

1 - O preço do fornecimento de refeições nos refeitórios das escolas de Góios, Pinhote, Rio de Moinhos e Cepães, constam do anexo XX.

Para os utentes abrangidos pelo Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições Escolares aos alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico, o preço tem por base o estipulado no Despacho n.º 18987/2009, de 17 de Agosto;

2 - Para os restantes utentes o preço a pagar tem por base o valor de aquisição das refeições, arredondado por defeito para o valor anterior;

3 - Os valores previstos no n.º 1 são actualizados, anualmente, por Despacho.

4 - O preço a pagar pelo serviço de ATL que a Junta de Freguesia disponibiliza nas mencionadas escolas, resulta da ponderação da importância social do projecto para as famílias e dos custos de funcionamento.

Artigo 14.º

Actualização de Valores

1 - A Junta de Freguesia, sempre que entenda conveniente, poderá propor à Assembleia de Freguesia a actualização extraordinária ou alteração das taxas previstas neste regulamento, mediante fundamentação económico/financeira subjacente ao novo valor;

2 - A Junta de Freguesia pode, através de deliberação fundamentada, decidir não aplicar os aumentos constantes deste regulamento.

CAPÍTULO III

LIQUIDAÇÃO

Artigo 15.º

Pagamento

1 - A relação jurídico-tributária extingue-se através do pagamento da taxa.

2 - As prestações tributárias são pagas em moeda corrente ou por cheque, débito em conta, transferência ou por outros meios previstos na lei e pelos serviços.

3 - Salvo disposição em contrário, o pagamento das taxas será efectuado antes ou no momento da prática de execução do acto ou serviços a que respeitem.

4 - O pagamento das taxas é feito contra a entrega de recibo a passar pela Junta de Freguesia.

Artigo 16.º

Pagamento em Prestações

1 - Compete à Junta de Freguesia autorizar o pagamento em prestações, desde que se encontrem reunidas as condições para o efeito, designadamente, comprovação da situação económica do requerente, que não lhe permita o pagamento integral da dívida de uma só vez, no prazo estabelecido para pagamento voluntário.

2 - Os pedidos de pagamento em prestações devem conter a identificação do requerente, a natureza da dívida e o número de prestações pretendido, bem como os motivos que fundamentam o pedido.

3 - No caso do deferimento do pedido, o valor de cada prestação mensal corresponderá ao total da dívida, dividido pelo número de prestações autorizado. O pagamento em prestações não dá origem a juros de mora.

4 - O pagamento de cada prestação deverá ocorrer durante o mês a que corresponder.

5 - A falta de pagamento de qualquer prestação implica o vencimento imediato das seguintes, assegurando-se a execução fiscal da dívida remanescente mediante a extracção da respectiva certidão de dívida.

Artigo 17.º

Incumprimento

1 - São devidos juros de mora pelo cumprimento extemporâneo da obrigação de pagamento das taxas.

2 - A taxa legal de juros de mora é de 1%, se o pagamento se fizer dentro do mês do calendário em que se verificou a sujeição aos mesmos juros, aumentando-se uma unidade por cada mês de calendário ou fracção se o pagamento se fizer posteriormente.

3 - O não pagamento voluntário das dívidas é objecto de cobrança coerciva através de processo de execução fiscal, nos termos do Código de Procedimento e de Processo Tributário.

CAPÍTULO IV

DISPOSIÇÕES GERAIS

Artigo 18.º

Garantias

1 - Os sujeitos passivos das taxas podem reclamar ou impugnar a respectiva liquidação.

2 - A reclamação deverá ser feita por escrito e dirigida à Junta de Freguesia, no prazo de 30 dias a contar da notificação da liquidação.

3 - A reclamação presume-se indeferida para efeitos de impugnação judicial se não for decidida no prazo de 60 dias.

4 - Do indeferimento tácito ou expresso cabe impugnação judicial para o Tribunal Administrativo e Fiscal da área da Freguesia, no prazo de 60 dias a contar do indeferimento.

5 - A impugnação judicial depende da prévia dedução da reclamação prevista no n.º 2.

Artigo 19.º

Legislação Subsidiária

1 - Em tudo quanto não estiver, expressamente, previsto neste regulamento são aplicáveis, sucessivamente:

a) Lei n.º 53-E/2006 de 29 de Dezembro;

b) A Lei das Finanças Locais;

c) A Lei Geral tributária;

d) A Lei das Autarquias Locais;

e) O Estatuto dos Tribunais Administrativos e Fiscais;

f) O Código de Procedimento e de Processo Tributário;

g) O Código de Processo Administrativo nos Tribunais Administrativos;

h) O Código do Procedimento Administrativo.

Artigo 20.º

Entrada em Vigor

1 - O presente regulamento entra em vigor 15 dias após a sua publicação em edital a afixar no edifício da sede da Junta de Freguesia.

TABELA DE TAXAS

ANEXO I	
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	
Atestados	Isentos
Declarações	3,00 €
Certidões	11,00 €
Licença anual para venda ambulante de lotarias	5,00 €
Licença anual para arrumador de automóveis	5,00 €
Licença para actividades ruidosas de carácter temporário que respeitem a festas populares, romarias, feiras, arraiais e bailes, por dia	16,00 €
ANEXO II	
CERTIFICAÇÃO DE FOTOCOPIAS	
Por cada fotocópia e respectiva conferência até 4 páginas, inclusive	10,00 €
A partir da quinta página, por cada página a mais	1,25 €
ANEXO III	
CANÍDEOS E GATÍDEOS	
Taxa de registo	2,20 €
Categoria A - Licença cão de companhia	3,30 €
Categoria B - Licença cão com fins económicos	4,40 €
Categoria C - Licença cão com fins militares	Isento
Categoria D - Licença cão para investigação científica	Isento
Categoria E - Licença cão caça	4,40 €
Categoria F - Licença cão guia	Isento
Categoria G - Licença cão potencialmente perigoso	8,80 €
Categoria H - Licença cão perigoso	8,80 €
Categoria I - Licença gato	4,40 €
ANEXO IV	
CEDÊNCIA DE INSTALAÇÕES	
Valor hora para cedência de instalações, dentro de horário de expediente	5,00 €
Valor hora para cedência de instalações, fora de horário de expediente	10,00 €
ANEXO V	
SERVIÇO DE CISTERNA	
Pelo primeiro serviço até encher uma cisterna	25,00 €
Por cada cisterna a partir da primeira, ainda que incompleta	5,00 €
ANEXO VII	
CEMITÉRIO	
CONCESSÃO DE TERRENOS	
1 - Sepultura/Campa medindo 1*2 metros em Marinhãs	750,00 €
2 - Capelas/Jazigo medindo 4*2 metros em Marinhãs	3.200,00 €
3 - Sepultura/Campa medindo 1*2 metros em Gandra	370,00 €
2 - Capelas/Jazigo medindo 4*2 metros em Gandra	1.600,00 €
INUMAÇÕES	
1 - Sepulturas temporárias, perpetuas e jazigos/1 fundura	125,00 €
2 - Sepulturas temporárias, perpetuas e jazigos/2 funduras	175,00 €
EXUMAÇÕES	
Exumação incluindo transporte e limpeza dentro do cemitério, cada ossada	125,00 €
TRANSLADAÇÕES	
Transladação dentro do cemitério	250,00 €
Transladação para outro cemitério	125,00 €
OBRAS	
CONSTRUÇÕES NOVAS	
Capelas/Jazigos	150,00 €
Campas duplas	75,00 €
Campa simples	40,00 €
REMODELAÇÃO E ALTERAÇÃO	
Capelas/Jazigos	75,00 €
Campas duplas	37,50 €
Campa simples	20,00 €
AVERBAMENTOS	
Em alvarás de concessão em nome do proprietário	50,00 €
2.º VIA ALVARÁS	
Pesquisa e emissão de segundas vias de alvarás	5,00 €
ANEXO VIII	
TRANSPORTES COLECTIVOS DE PASSAGEIROS	
Por quilómetro	1,80 €
ANEXO IX	
POSTAIS ILUSTRADOS DA FREGUESIA	
Cada unidade	0,50 €
ANEXO XX	
SERVIÇOS DE APOIO ÀS FAMÍLIAS	
SERVIÇO DE REFEIÇÕES	
Alunos abrangidos pelo Programa	1,46 €
Alunos abrangidos pelo Programa, com escalão B	0,73 €
Alunos abrangidos pelo Programa, com escalão A	Isentos
Restantes alunos	1,46 €
Irmãos a frequentar o serviço têm desconto por utente no valor de:	5,00 €
ATL	
Mensalidade	20,00 €
Mensalidade com fornecimento de lanche	26,00 €
Irmãos a frequentar o serviço têm desconto por utente no valor de:	2,50 €

ACIB: Relembrar a Poesia

A Associação Comercial e Industrial de Barcelos, de forma a celebrar o dia Mundial da Poesia, entoou mensagens poéticas pelas ruas da cidade e ainda surpreendeu as crianças nos jardins-de-infância com bonitas declamações lembrando os grandes poetas portugueses.

A iniciativa procurou cativar e motivar os barcelenses para a poesia parte integrante da história portuguesa, e que tão bem a descreve na obra "Os Lusíadas". Este evento partiu com o objetivo de apelar ao que mais nobre se deve celebrar, a língua portuguesa e o género lírico tão seu característico tanto nas obras mais eruditas, como nas quadras mais populares e ainda na música, o nosso fado que tanto nos caracteriza. Simultaneamente pretendeu dinamizar o centro histórico e promover o comércio tradicional envolvente, atraindo as pessoas para a cidade. O interesse da ACIB é proporcionar momentos de reflexão vocacionados para o crescimento e desenvolvimento estrutural e cultural do cidadão:

Paralelamente, decorreu uma tertúlia com a intervenção de Fernando Pinheiro, escritor barcelense, que foi grande mais-valia, enriquecendo o evento com o seu testemunho tanto narrativo como poético, dando a conhecer o seu trabalho e enaltecendo o trabalho de vários outros poetas dignos de referência no plano nacional. Após o momento de leitura e declamação, fez uma

abordagem motivacional aos nossos jovens ensinando a poesia através do incentivo à leitura de poemas, e ainda explanou a origem da poesia, o seu relevo na nossa cultura e ainda a importância de cultivar hábitos de leitura nos jovens de hoje.

A receptividade dos jovens que assistiram foi de louvar, que se sentiram compelidos a dar o seu contributo à celebração, declamando poemas ao longo de toda a iniciativa.



ACIB promove o dia sem tabaco

A Associação Comercial e Industrial de Barcelos (ACIB) desenvolve, no dia 31 de Março, pelas 14h30, no Auditório Municipal de Esposende, uma palestra sobre "O Tabagismo e a Saúde Pública, a ação do tabaco no corpo humano". Esta palestra visa alertar a população mais jovem para os malefícios do tabaco e estimular nos Jovens a importância da preservação da sua saúde e da saúde dos outros, no sentido de, construir um mundo sem fumo. Visa igualmente, alertar os jovens para os perigos e as consequências do tabagismo e sensibilizar para os problemas do cigarro no meio ambiente. Como convidado para falar nesta sessão, estará o Prof. Dr. Pinto da Costa, médico legista, professor catedrático jubilado do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar da Universidade do Porto, que abordará todas as consequências do tabaco no ser humano.

Como é sabido, o tabagismo continua a ser a principal causa de mortes evitáveis na UE, vitimando cerca de 700 mil pessoas por ano. Segundo dados da Comissão Europeia, cerca de 70% dos fumadores começam a fumar antes dos 18 anos, destacando que 30% das mortes por cancro são responsáveis

pelo fumo de tabaco, sendo 90% das mortes por cancro de pulmão e 25% por doenças do coração. O fumo do tabaco também pode atrasar a concepção e, durante a gravidez, pode afetar, de um modo negativo, o feto, podendo, a médio prazo, dificultar o desenvolvimento físico e intelectual da criança.

Refira-se que esta temática foi levada a cabo no âmbito de um curso de Aprendizagem, Técnicas de Apoio à Gestão, no seguimento de um projeto transdisciplinar desenvolvido por formandos da Associação Comercial e Industrial de Barcelos que pretendem agora, com esta iniciativa, promover uma atitude que gradualmente que leve a uma mudança de mentalidades e o reforço da autoestima.

Realce-se que estes projetos transdisciplinares têm como objetivo promover o trabalho de equipa, o espírito de iniciativa, reforçando os mecanismos de motivação para desenvolver o sentido de bem comum e da cidadania ativa. Esta atividade vai de encontro a todo o trabalho desenvolvido pela ACIB, nomeadamente no que à sensibilização e prevenção para o tabagismo diz respeito. A ACIB convida a estar presente!

ASCÂNIO ALFREDO PEREIRA DA SILVA

*Passam vinte anos sobre o dia em que nos deixaste.
A tua alegria e coração aberto continuam presentes em todos os que contigo tiveram o privilégio de conviver.
Recordámo-te com saudade.*

28 de março de 2014

A Família

JUSTIFICAÇÃO

Lic.º JORGE CARLOS SERRO DA COSTA E SILVA, notário com Cartório na Rua Duques de Barcelos, nº. 2, da cidade e concelho de Barcelos, certifica, para efeitos de publicação, que por escritura outorgada em 11 de Março de 2014, exarada a fls. 129 e seguintes, do livro de notas número 351 - A, ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, NIF 154 962 872, e mulher MARIA EMÍLIA DE MIRANDA MARIZ FIGUEIREDO, NIF 154 962 880, casados no regime de comunhão geral, residentes na Rua João Gomes dos Santos, nº. 14, freguesia de Palmeira de Faro, naturais da freguesia de Apúlia, ambas do concelho de Esposende, DECLARARAM:

Que são, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores do prédio urbano que se compõe de CASA COM TRÊS PISOS, destinada a habitação, tipologia T QUATRO, sendo a área total do terreno de três mil cento e oitenta e dois metros quadrados, tendo a área de implantação do edifício setecentos e vinte e seis metros quadrados, situado na Rua Fonte da Senhora, nº. 7, (lugar da Areia), União das Freguesias de Apúlia e Fão, concelho de Esposende, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 32, em nome do justificante marido, com o valor patrimonial tributário de 234.540,00 €, parte omissa e parte descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende.

O actual artigo matricial provém da anexação dos artigos urbanos 1066 e 1918 da União das Freguesias de Apúlia e Fão que, por sua vez, são provenientes, respectivamente, dos artigos urbanos 1123 e 1655 da freguesia de Apúlia (extinta).

Aquele artigo 1123, urbano, está descrito na referida Conservatória sob o número cento e sessenta e quatro / APÚLIA, e nela registado a favor do justificante marido nos termos das inscrições AP. dois, de três de Agosto de mil novecentos e oitenta e sete, quanto a dois / terços indivisos, e AP. vinte e três, de vinte e oito de Novembro de dois mil e três, quanto ao restante um / terço indiviso.

O indicado artigo 1655, urbano, não está descrito na citada Conservatória e inicialmente tinha a natureza rústica, constituído por um terreno de cultivo, com a área de três mil e vinte e nove metros quadrados, omissa na extinta matriz predial rústica e igualmente não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, ao qual, para efeitos deste acto, atribuem o valor quinze mil euros, veio à sua posse por partilha dos bens da herança aberta por óbito do pai da justificante mulher, Manuel Gomes Mariz, falecido em quinze de Março de mil novecentos e setenta e quatro, no estado de casado com Deolinda Hipólito de Miranda, no regime da comunhão geral, residente que foi no lugar da Areia, referida freguesia de Apúlia, efectuada por volta do ano de mil novecentos e oitenta e três, em data que não podem precisar, atendendo à distância temporal.

Que, apesar das minuciosas buscas que efectuaram não foi possível encontrar o referido título pelo qual se operou a transmissão do referido prédio rústico.

A parte urbana construída sobre o dito prédio rústico foi mandada edificar por eles justificantes, a expensas exclusivamente suas, imediatamente após terem entrado na sua posse, no referido ano de mil novecentos e oitenta e três, que passaram a habitá-la.

Após a conclusão das obras, participaram a inscrição do mesmo, na matriz, tendo-lhe sido atribuído aquele artigo 1655, o qual, em consequência da operada união de freguesias, foi inscrito no artigo 1918.

Relativamente ao prédio anteriormente inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 1066, proveniente do artigo 1123, urbano, da freguesia de Apúlia (extinta), contíguo ao edificado naquele prédio rústico, eles justificantes demoliram completamente a construção a que se reportava aquele prédio, razão porque eles justificantes requereram a anexação dos dois artigos, dando origem ao actual artigo 32, urbano, da União das Freguesias de Apúlia e Fão.

Que assim os justificantes não dispõem de título para efectuar o registo, a seu favor, do anterior prédio urbano edificado no prédio rústico, na referida Conservatória, embora sempre tenham estado, há já mais de vinte anos, na detenção e fruição do mesmo, inicialmente de natureza rústica e, após a construção, de natureza urbana.

Esta detenção e fruição foi adquirida e mantida sem violência e exercida sem interrupção ou qualquer oposição ou ocultação de quem quer que seja, de modo a poder ser conhecida por todo aquele que pudesse ter interesse em contrariá-la.

Esta posse, assim mantida e exercida, foi-o sempre em seu próprio nome e interesse e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades do prédio, designadamente, cultivando a área descoberta do mesmo, fazendo sementeiras, colhendo frutos, habitando-o após a sua edificação, fazendo obras de manutenção e reparação e pagando os respectivos impostos.

É assim tal posse pacífica, pública e contínua e dura há mais de vinte anos, facultando-lhes a aquisição do direito de propriedade do dito prédio por USUCAPIÃO que invocam, direito que, pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal extrajudicial normal.

Nestes termos, e não tendo qualquer outra possibilidade de le-var o seu direito ao registo, vêm justificá-lo nos termos legais.

Barcelos, onze de Março de dois mil e catorze

O notário,
(Jorge Carlos Serro da Costa e Silva)

>> FUTEBOL

CAMPEONATOS DISTRITAIS DA A.F. DE BRAGA - PRÓ-NACIONAL E DIVISÃO DE HONRA SENIORES

Com a realização de mais duas jornadas a contar para os dois campeonatos da A.F. de Braga, em título, nas quais no escalão Pró Nacional as duas equipas concelhias - ADE e F.C. Marinhãs - obtiveram duas preciosas vitórias, as consequências resultam em que o F.C. de Matinhãs está quase com a manutenção garantida, enquanto a ADE tem suporte para pensar cada vez mais na hipótese de também poder vir a ficar neste escalão distrital. Quanto à Divisão de Honra, nem o Forjães S. C. nem a U.D. de Vila Chã subirão ao escalão superior, mas também não descerão, certamente.

> Pró-Nacional

26.ª Jornada

Vieira, 2 Marinhãs, 3

Esposende, 1 CD Celoricense, 0

27.ª Jornada

Esposende, 2 GD Travassós, 0

Marinhãs, 1 Dumense FC, 0

Próximos jogos:

28.ª Jornada (30/03)

Pevidém SC - Marinhãs

Esposende - Brito

> Divisão de Honra

23.ª Jornada

Águias da Graça, 3 Forjães, 2

Carreira, 3 Vila Chã, 1

24.ª Jornada (23/03)

Forjães, 0 Soarense, 0

São Mamede, 3 Vila Chã, 2

Próximos jogos:

25.ª Jornada (30/03)

FC Tadim - Forjães

UD Vila Chã - SCL Enguardas

CAMADAS JOVENS

- Sub 19 (Juniões A)

Divisão de Honra

21.ª Jornada

GD Prado, 1 Esposende, 0

Marinhãs, 1 Maria da Fonte, 0

Fão, 1 Ribeirão, 2

22.ª Jornada (23/03)

Esposende, 4 Arsenal C. Devesa, 2

AD Oliveirense, 1 Marinhãs, 5

Caç. Taipas, 4 Fão, 1

Próximos jogos:

23.ª Jornada (30/03)

Marinhãs - Esposende

Fão - Os Sandinenses

- Sub 17 (Juniões B)

Divisão de Honra

21.ª Jornada

Desp. Ronfe, 1 Marinhãs, 4

22.ª Jornada

Marinhãs, 3 Maria da Fonte, 0

Próximos jogos:

23.ª Jornada (29/03)

Famalicão - Marinhãs

- Sub 15 (Juniões C)

Divisão de Honra

22.ª Jornada

V. Guimarães, 0 Marinhãs, 0

23.ª Jornada

Marinhãs, 1 Amigos de Urgeses, 0

Próximos jogos: (06/04)

24.ª Jornada

Arsenal C. Devesa - Marinhãs

No final desta fase a Juv. Mar terminou com 32 pontos, menos 6 que o CALE, mais 5 que o Assomada e mais seis 6 que o Vela, de Tavira.

Assim, para a fase de manutenção, em que descem os 2 últimos, a classificação começa a partir da seguinte pontuação:

1º CALE, 19 pontos

2º Juv. Mar, 16

3º Assomada, 14

4º Vela Tavira, 13

>> ATLETISMO

O atleta do Sporting CP e natural de Forjães, Ricardo Dias, venceu, no dia 16 de Março, o 19º Grande Prémio de S. José, na Póvoa de Lanhoso, uma prova organizada pela Câmara Municipal local, com a colaboração da Escola Secundária Gonçalo Sampaio e o apoio da Associação de Atletismo de Braga. Nesta prova, em que participaram cerca de 400 atletas, Ricardo Dias fez os 8.000m em 27 minutos e 17 segundos, à frente de Carlos Costa, da sua antiga equipa, o CUAB Benaventense, que totalizou 27m00 e em 3º lugar ficou José Pires do Dragões de Vizela/FCP.

>> ANDEBOL

NACIONAL DA I DIVISÃO

Terminou a primeira fase do campeonato nacional da 1.ª divisão, de andebol feminino, no qual, muito honrosamente, participa a valorosa equipa da Juventude de Mar. No derradeiro encontro desta fase, embora a formação se tenha apresentado em Tavira com várias limitações no seu plantel, a equipa de Paulo Martins trouxe do Algarve uma preciosa vitória mais motivação para enfrentar a fase de manutenção, que só terá início dentro de aproximadamente um mês, ou seja, no dia 26 de abril.

Último resultado

22.ª Jornada

C. Vela Tavira, 29 Juv. Mar, 33

Meio milhar de alunos nos Jogos Desportivos Escolares

Em colaboração com os agrupamentos de escolas do concelho e Escola Secundária Henrique Medina, a Câmara Municipal de Esposende levou a efeito mais uma edição dos Jogos Desportivos Escolares. Integrado no Plano de Desenvolvimento Desportivo do Concelho de Esposende, este evento envolveu a participação de cerca de meio milhar de

alunos do 2.º e 3.º Ciclos e Ensino Secundário, contribuindo para fomentar a prática desportiva entre as crianças e os jovens do concelho. A quinta edição dos Jogos Desportivos Escolares decorreu entre os dias 17 e 21 de março, nas modalidades de andebol, basquetebol, badminton, futebol e voleibol, sendo que a prova de atletismo se realizou no passado mês de janeiro e a prova de duatlo decorrerá em maio.

Na modalidade de andebol, a Escola Secundária Henrique Medina sagrou-se

vencedora, no escalão masculino, e a Escola Básica de Marinhãs venceu no escalão feminino.

No futebol, o 1.º lugar em masculinos foi alcançado pela Escola Básica António Correia de Oliveira e em femininos pela Escola Básica do Baixo Neiva.

Na competição de badminton, em infantis A, venceram Ana Soares, da Escola Básica de Marinhãs, e Nuno Salgueiro, da Escola Básica do Baixo Neiva. Em infantis B, o 1.º lugar coube a Ana Rodrigues, da Escola Básica do Bai-

xo Neiva, e a Pedro Campos, da Escola Básica de Apúlia. Em Iniciados, os vencedores foram Fátima Dias e Brandon Nunes, ambos da Escola Básica António Correia de Oliveira, sendo que no escalão de Juvenis, sagraram-se vencedores Inês Mó, da Escola Básica António Correia de Oliveira, e Sérgio Silva, da Escola Básica de Apúlia.

Nas modalidades de basquetebol e voleibol, a Escola Secundária Henrique Medina sagrou-se vencedora, em ambos os escalões.

PUB

APRENDA A TOCAR CONCERTINA



CONTACTOS:

965 040 985 ou 253 987 049

E-mail: quim.morgado@gmail.com

Velejador esposendense apurado para o EDP-VII Campeonato de Portugal de Juvenis

O prestigiado Clube Vela Atlântico, de Leixões, acolheu, no fim de semana de 15 e 16 de março, a 3ª e última Prova de Apuramento para o "EDP-VII Campeonato de Portugal de Juvenis" Optimist, a realizar-se em Portimão, de 8 a 13 de abril.

No dia 15, sábado, realizaram-se 4 regatas pelos 88 velejadores inscritos (entre os 8 e 15 anos). No domingo, dia 16, tiveram lugar as duas últimas regatas

que completavam o programa previsto. Na prova, jovem esposendense Gonçalo Peixoto, de 14 anos, representando o Clube Naval Povoense, destacou-se com



PUB

um brilhante 9º lugar na classificação geral, resultado que lhe garantiu folgadoamente o apuramento para o Campeonato Nacional da modalidade.

Os resultados foram recebidos com alegria, particularmente pelo jovem treinador Miguel Andrade que, orgulhosamente, colocou 7 (equipa de 8) bravos "miúdos" apurados para o "EDP - VII Campeonato de Portugal de Juvenis".

No próximo 8 de abril, Farol de Esposende estará em Portimão para acompanhar este promissor velejador de Esposende.

Visite o Concelho de Esposende e desfrute da sua gastronomia

> ESPOSENDE

Restaurante "Bom Fim"

Rua de S. João

4740 Esposende

253 962 407

Descanso segunda-feira

> PALMEIRA DE FARO

Restaurante "Bom Fim 2"

Rua 25 de Abril, nº 70

4740-593 Palmeira de Faro

253 962 421

Descanso segunda-feira (excepto nos meses de Julho e Agosto)



Esposende... um privilégio da natureza

CONVOCATÓRIA

ASSEMBLEIA GERAL DA ACICE

Nos termos dos Estatutos da Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende, convoco os sócios para uma reunião de Assembleia Geral, a realizar no próximo dia 31 de Março de 2014 (Segunda-Feira), às 21:00 horas, na sede da ACICE, sita no Largo Comandante Oliveira Martins, nº 12/13, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Apreciação e decisão sobre o Relatório de Actividades e Contas referente ao ano de 2013.

Se à hora indicada não houver quórum para que a Assembleia-geral possa dar início, a reunião começará meia hora depois, com qualquer número de sócios.

Só poderão participar na reunião da Assembleia os sócios efectivos.

Esposende, 10 de Março de 2014

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL
Fernando Gil Marques Pinheiro

ACIB promoveu workshop sobre a temática “Relações Laborais no Domínio da Igualdade”

As relações laborais, o direito do trabalho e estes dois temas relacionados com a igualdade de género desembocaram numa sessão organizada em formato workshop, promovida pela Associação Comercial e Industrial de Barcelos, no âmbito do projeto Inovar com Igualdade, que, em parceria com a Universidade Católica Portuguesa, desenvolve e implementa, nas empresas, meios e estratégias de valorização da igualdade e de proporcionalidade e paridade nos tratamentos, privilégios, remuneração, participação, progressão na carreira, entre o trabalhador homem e a trabalhadora mulher.

João Albuquerque, Presidente da ACIB, abriu a sessão incentivando os presentes a estarem pró-ativos no fomento da igualdade dentro das empresas. Destacando que os planos para a igualdade em funcionamento em empresas da região e promovidos pela ACIB envolvem os trabalhadores, o Presidente da ACIB apresentou



argumentos sólidos que reforçam a necessidade de políticas de apoio à igualdade dentro das empresas, como fator competitivo. Dando exemplos de situações na Europa, João Albuquerque, apresentou também o esforço contínuo da ACIB nesta área e que envolve muitos outros projetos, como por exemplo o Empreendedorismo Feminino, que envolve a criação de quinze novas empresas.

Délia Falcão, Advogada especialista em direito laboral, foi a oradora convidada a apresentar o tema da igualdade de género nas relações de trabalho e os seus contornos legais ao nível nacional, europeu e internacional, dirigido ao tecido empresarial e empreendedor da região de Barcelos. Neste sentido, desenvolveu o tema da igualdade de género na ordenação nacional e comunitária, referindo a proteção constitucional, do código do trabalho e dos regulamentos e diretivas da União Europeia. De igual forma salientou a proteção da parentalidade na legislação laboral portuguesa, referindo os conceitos de mulher grávida, puérpura e lactante e respetivos direitos tanto ao nível das dispensas de trabalho e licenças parentais, salientando a proteção no despedimento de trabalhadora grávida, puérpera ou lactante ou de trabalhador durante o gozo de licença parental inicial, em qualquer das suas modalidades. Também o pai trabalhador é merecedor de devida referência na lei, referiu a especialista, estando previstos direitos proporcionalmente igualitários para o pai e para a mãe.

A contratação no código de trabalho foi o tema final da sessão que contemplou as várias modalidades de contratos de trabalho, o regime da duração dos contratos, o regime jurídico das férias, feriados e faltas e por último a cessação do contrato de trabalho.

O Presidente da ACIB elogiou a coragem das empresas que participam e integram planos para a igualdade e reforçou a necessidade premente e contínua do apoio reforçado do Governo a iniciativas deste

cariz, por se tratar de assuntos da máxima prioridade nacional capazes de gerar padrões mais evoluídos e aproximados dos standards europeus e internacionais.

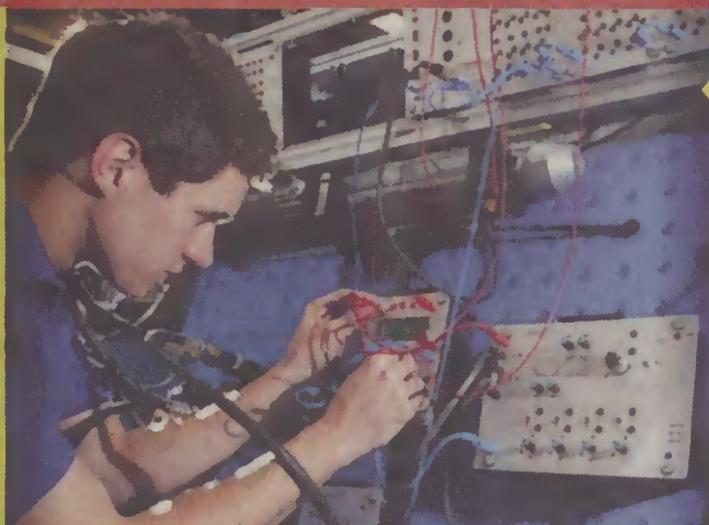
PUB

FAZER O 12.º ANO É NA ACIB

CURSOS

tens entre 14 e 24 anos e queres ter o 12.º Ano e uma profissão?

A iniciar já em Março



REGALIAS

Bolsa de Profissionalização

41,92€ por mês

Subsídio de Alimentação

4,27€ por dia

Bolsa para Material de Estudo

155,00€ (escalação 1)

+ Materiais Oferecidos + Subsídio de Transporte

CURSOS A INICIAR

Técnico/a de Vendas

Técnico/a Comercial

Técnico/a de Electrónica e Telecomunicações

Técnico/a de Mecatrónica Automóvel

Técnico/a de Informática - Instalação e Gestão de Redes

ACIB

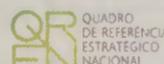
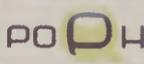
Associação Comercial e Industrial de Barcelos

TEL 253 818 120
 centroformacao@acibarcelos.pt
 www.acibarcelos.pt

Projeto cofinanciado pelo FSE através do POPH:



MINISTÉRIO DA SOLIDARIEDADE, EMPREGO E SEGURANÇA SOCIAL



CURSOS DE APRENDIZAGEM

Formar Jovens para um Emprego Qualificado

INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

PUB

O BANCO NACIONAL COM PRONÚNCIA LOCAL

www.creditoagricola.pt



CA
 Crédito Agrícola
 O Banco nacional com pronúncia local

Qesda 1311